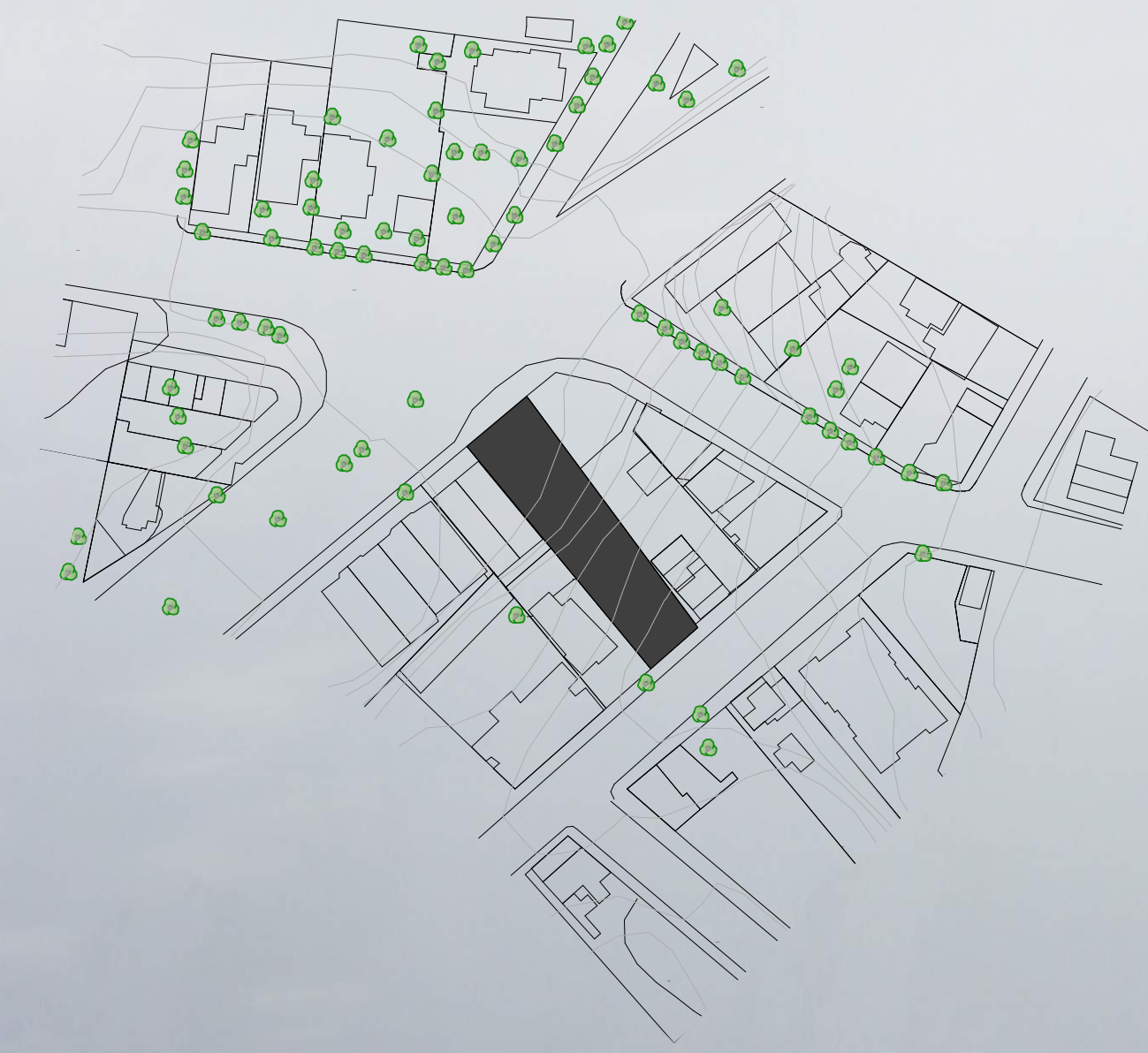


TEMA: Espaço de coworking e artes plásticas instituído *Coworking das Artes* para a cidade de Novo Hamburgo. A temática é inovadora e abrange público variado e criativo.

OBJETIVO: Valorizar a comunidade de artistas plásticos da cidade, o Centro Histórico de Hamburgo Velho e o Corredor Cultural, através de um espaço colaborativo de incentivo à arte e à cultura para a população.

A procura por ambientes de *coworking* cresce a cada dia no mercado de trabalho. O objetivo do projeto é criar um espaço com ótima infraestrutura, que incentive à arte, à criatividade, e às relações entre as pessoas, tanto para a população local e regional, como também para profissionais e interessados.

A escolha da cidade se dá devido à falta de espaços dedicados à cultura e à presença de profissionais do ramo artístico e criativo em Novo Hamburgo. O Centro Histórico de Hamburgo Velho e a comunidade de artistas plásticos da cidade sofrem com o descaso e a falta de investimentos nestas áreas.



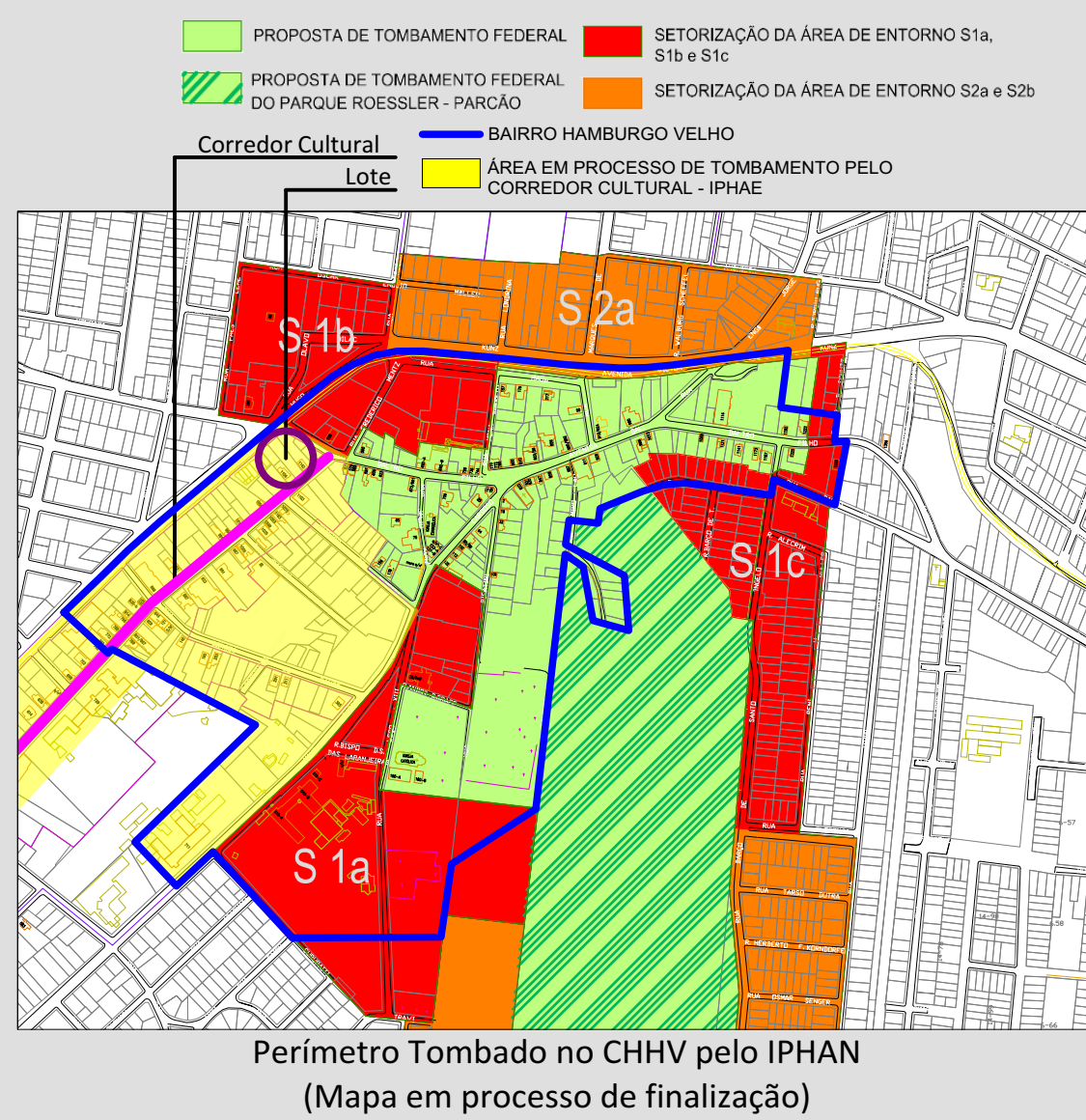
Área de Intervenção

O lote escolhido para o desenvolvimento do projeto "Coworking das Artes" está localizado no Centro Histórico de Hamburgo Velho na cidade de Novo Hamburgo. A cidade de Novo Hamburgo está a 43,2 km da capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, e faz parte da região metropolitana.



Lote e o Entorno

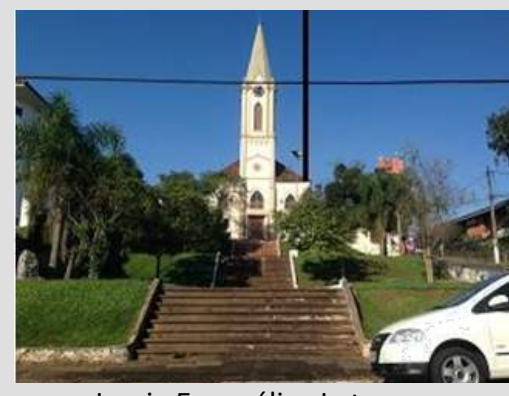
O lote situa-se no CHHV - Centro Histórico de Hamburgo Velho e também em área tombada pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portanto, além de atender às diretrizes municipais, o projeto deve ser precedido da aprovação pelo IPHAN.



A posição do lote em relação à cidade de Novo Hamburgo é favorecida, pois esta próxima ao centro da cidade, à Universidade Feevale, a edificações históricas de extrema importância e é de fácil acesso para as cidades vizinhas.



Fundação Ernesto Frederico Scheffel



Igreja Evangélica Luterana Três Reis Magos



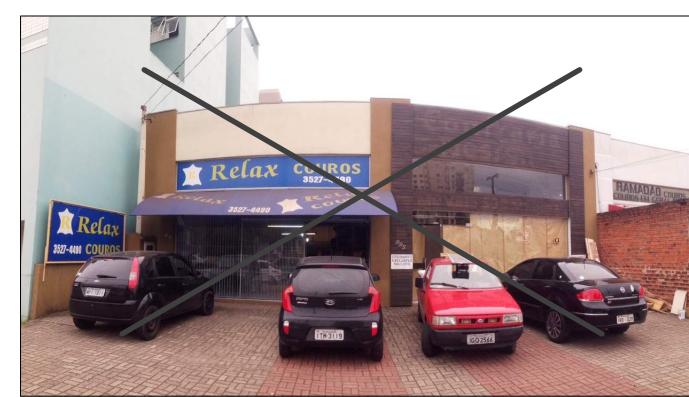
Casa Schmitt Presser



- LIMITE BAIRRO HAMBURGO VELHO
- CORREDOR CULTURAL - CC
- RS 239
- AVENIDA VITOR HUGO KUNZ
- AVENIDA NICOLAU BECKER
- LOTE
- EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS
- UNIVERSIDADE FEEVALE - CAMPUS I E II
- CÂMARA MUNICIPAL E BIBLIOTECA PÚBLICA
- PARQUE HENRIQUE LUIS ROESSLER - PARCÃO
- FUNDAÇÃO ERNESTO FREDERICO SCHEFFEL
- HOSPITAL REGINA
- HOSPITAL UNIMED
- IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA TRÊS REIS MAGOS

Condicionantes do local e intenções de projeto

Edificação Existente no lote -> **DESCONSIDERADA**



Intenções: Utilizar a testada de maior movimento como acesso ao Coworking.

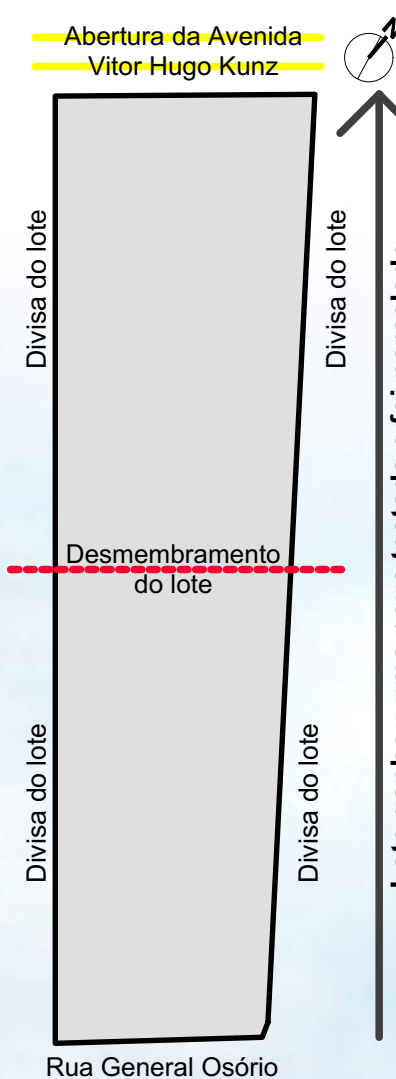
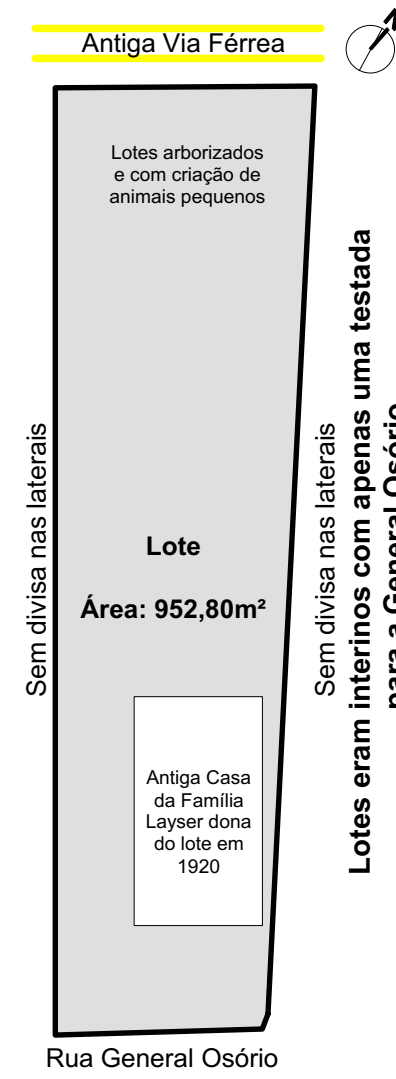
A edificação existente no lote é destinada ao comércio e ocupa menos que a metade do terreno.

Intenções:
- Reverter ao antigo traçado do lote.
- Ligação entre as duas ruas.
- Remeter ao antigo traçado de Hamburgo Velho.

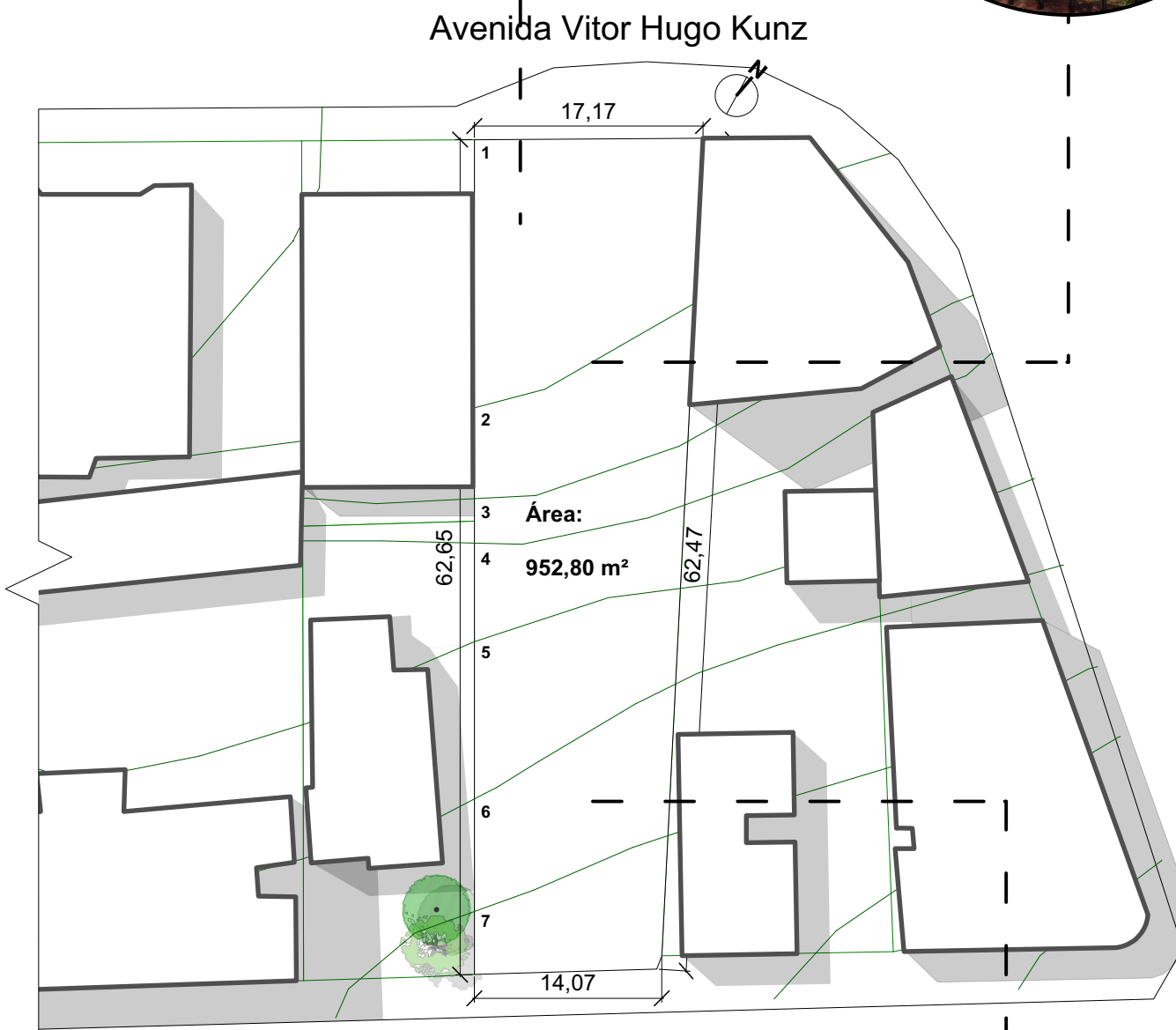


Os primeiros planos diretores da cidade de Novo Hamburgo tinham como ênfase o parcelamento do solo, loteamentos e aberturas das ruas. Os lotes de Hamburgo Velho tinham aproximadamente 70 metros de profundidade com apenas uma testada para a Rua General Osório. Com a transformação da Via Férrea em via pública, ocorreu o desmembramento dos grandes lotes.

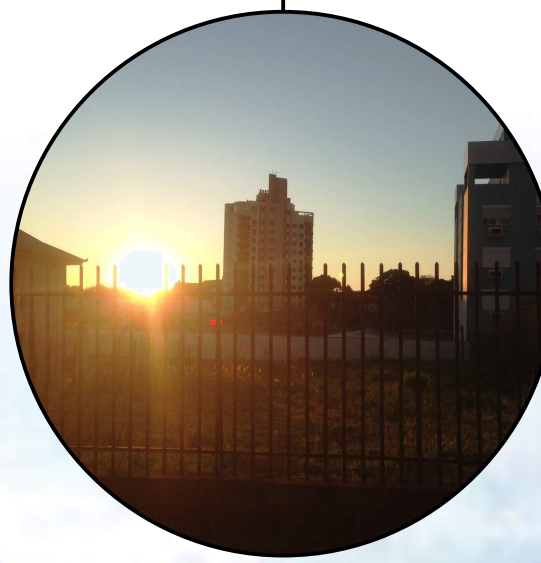
Por volta de 2011, o neto e herdeiro do lote, obteve junto a Prefeitura de Novo Hamburgo licença para demolir a antiga casa. Somente então, e após esta demolição, o lote foi desmembrado, planejado e construído a sala comercial.



Intenções: Lote com grande potencial, mas parte não edificada.



Intenções: Corredor Cultural com acesso as atividades relacionadas à cultura e à arte.



Intenções: Tirar partido do pôr do sol e aproveitar o aclive natural de 7 metros do terreno.



Modelagem e Renderização: Autora

Projetos Referenciais



Centro Coworking Nagatino 2
Arquitetura: Ruslan Aydarov Architecture Studio Localização: Moscou, Rússia
Área: 748,00 m² Ano Do Projeto:2013



DTU Skylab - Laboratório Criativo
Arquitetos: Juul Frost Arkitekter Localização: Lyngby, Dinamarca
Área: 1.600,00 m² Início do projeto: 2013 Ano do projeto:2014



Laboratório Criativo de Seul
Arquitetura: Hyunjoon Yoo Architects
Localização: Seul, Coreia do Sul Área: 600,00 m²
Ano do Projeto: 2012 Ano de Conclusão:2013



Harmonia 57 - Atelier de Artistas
Arquitetos: Triptyque
Localização: São Paulo, Brasil Área construída: 1100 m² Ano do projeto: 2008

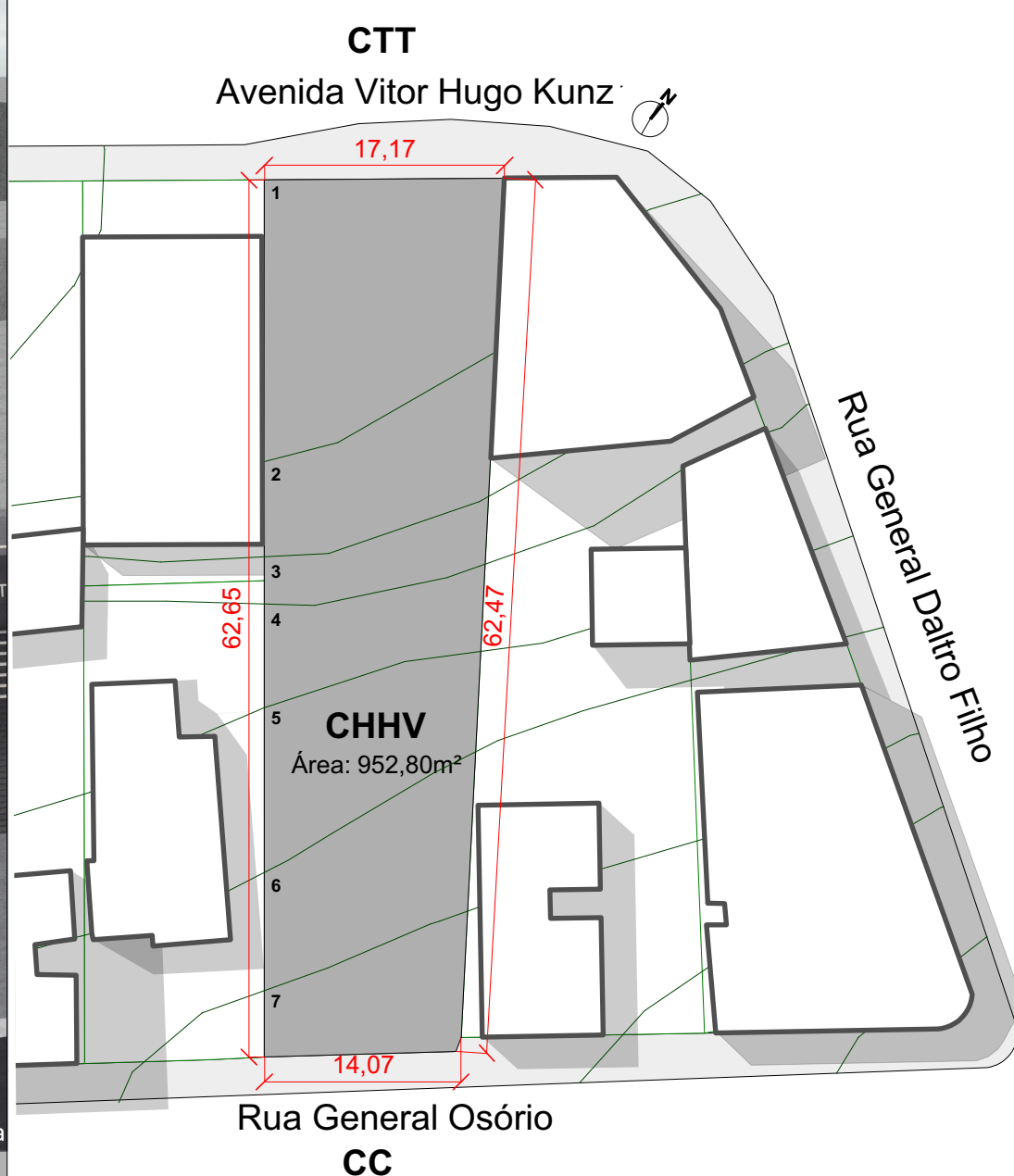


Modelagem e Renderização: Autora

Implantação 1/200



Regime Urbanístico



CHHV - Centro Histórico de Hamburgo Velho

CC - Corredor Cultural
IA: 1.0 = 952,80 m²
TO: 50% = 476,40 m²
Análise e Diretriz Urbanística Especial;
CTT - Corredor de Tráfego e Transportes
IA: 2.4 = 2.286,72 m²
TO: 75% = 714,60 m²

Área Total do Projeto = 1.786,84 m²
Área total para cálculo do T.O. = 597,51 m²
Área total para cálculo do I.A. = 1.786,84 m²
Área do lote = 952,80 m²
T.O. atingido = 62,71 %
I.A atingido = 1,88

O lote encontra-se em área tombada e assim qualquer projeto é submetido à análise e DIRETRIZES ESPECIAIS.

Pavimentação

Piso de concreto resinado para as áreas de produção e maior tráfego de pessoas.
Fonte: Technocimento, 2015.

Piso de madeira laminado para as áreas de exposições de obras de arte visando o conforto acústico.
Fonte: Durafloor, 2015.

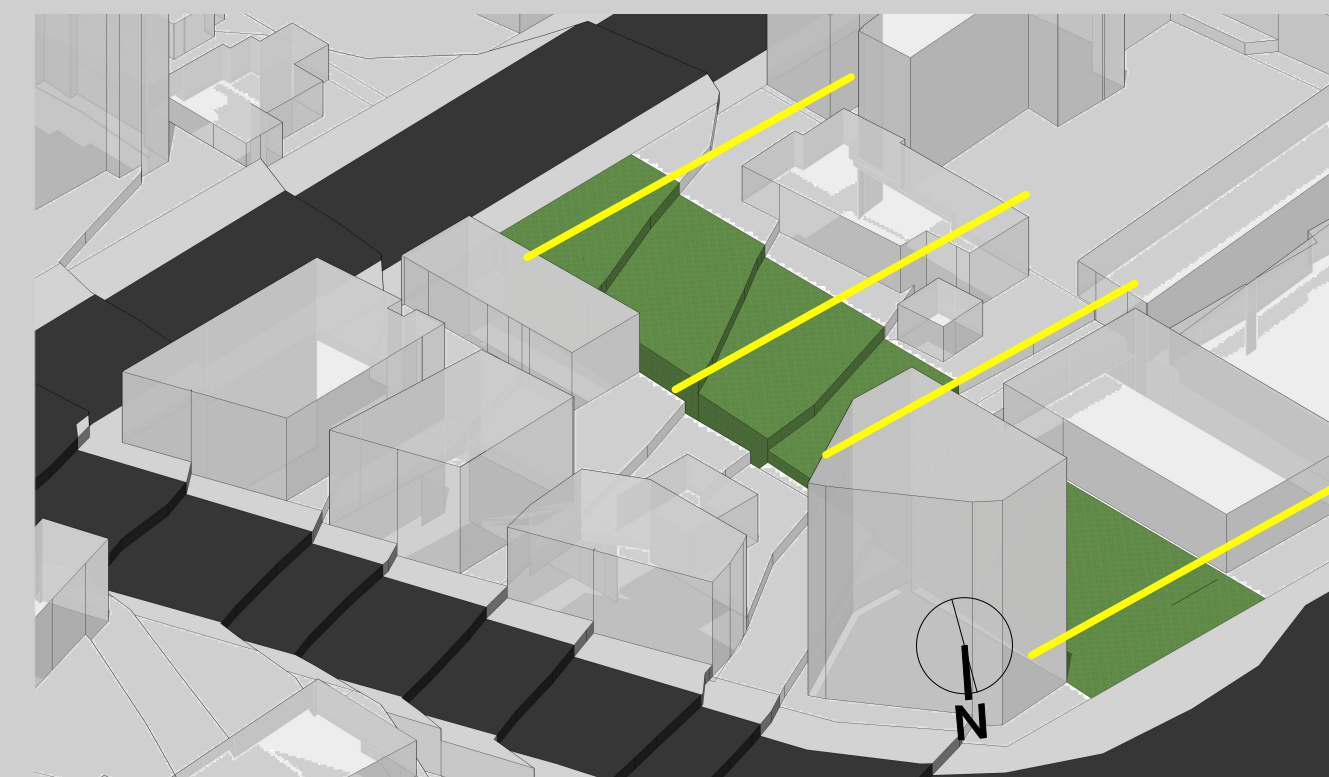
Deck de Madeira pau-amarelo para as rampas e os acessos de pedestres.
Fonte: Madeireira Cedro, 2015.

Piso de Concreto antiderrapante para o estacionamento e rampas de acesso.
Fonte: Technocimento, 2015.

Diagrama de Lançamento da Proposta

1. CONDICIONANTES DE ALINHAMENTO

A primeira intenção de projeto foi buscar alinhamento com as edificações vizinhas para não agredir o entorno urbano. Os alinhamentos foram definidos a partir do terreno vizinho que antigamente não possuía divisas nas laterais.



2. ALINHAMENTOS FINAIS

Os alinhamentos definiram no lote 3 divisões principais. Elas foram estabelecidas a partir do início e término das 4 edificações que fazem divisa com objetivo de não agredir ou criar vazios e sombras nas edificações vizinhas e no projeto. Os alinhamentos definiram os recuos frontais de 8 metros para a Rua General Osório e 4 metros para Rua Vitor Hugo Kunz.

3. LANÇAMENTO ESTACIONAMENTO

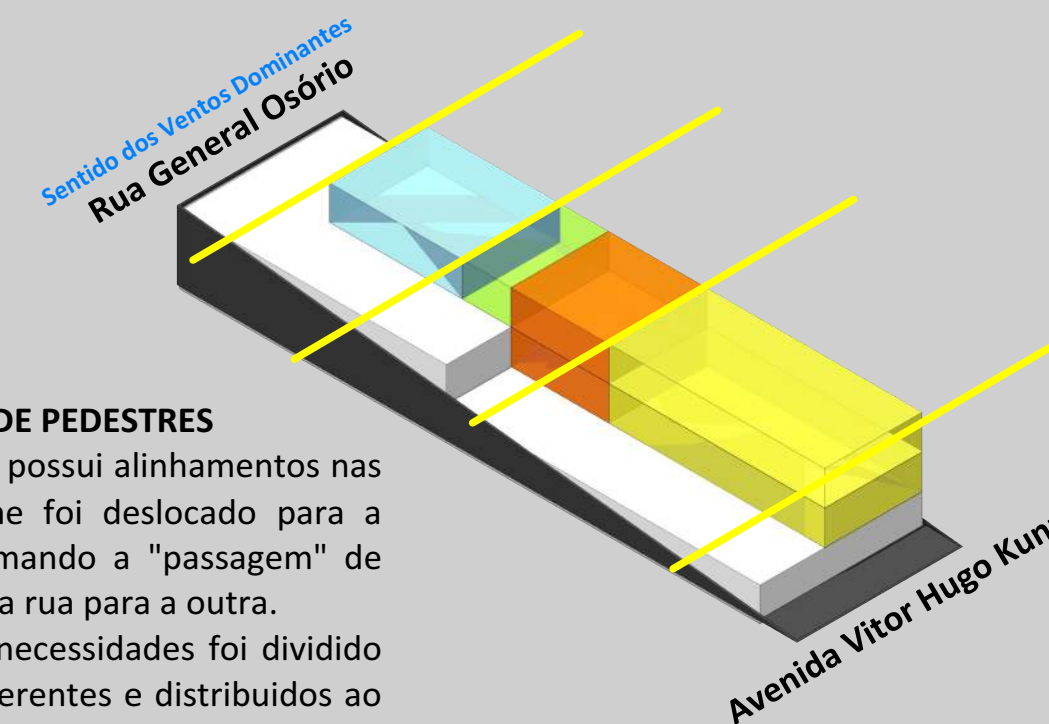
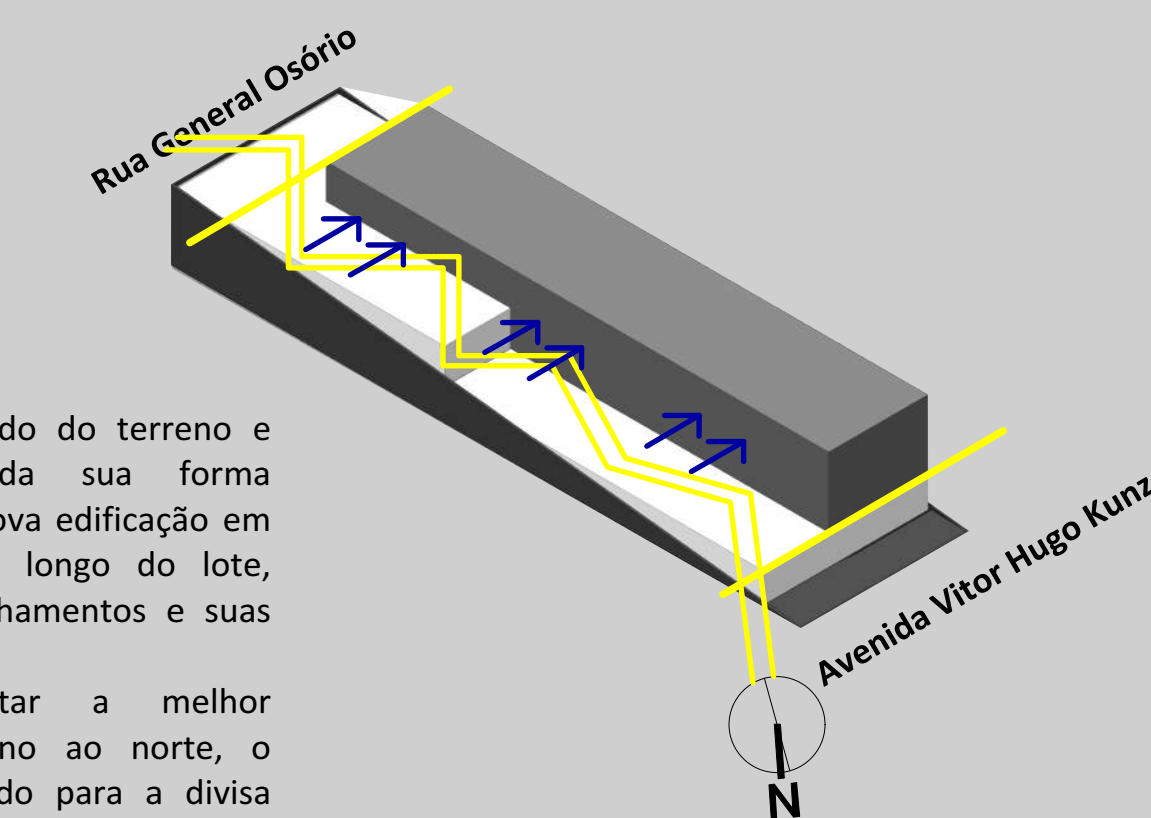
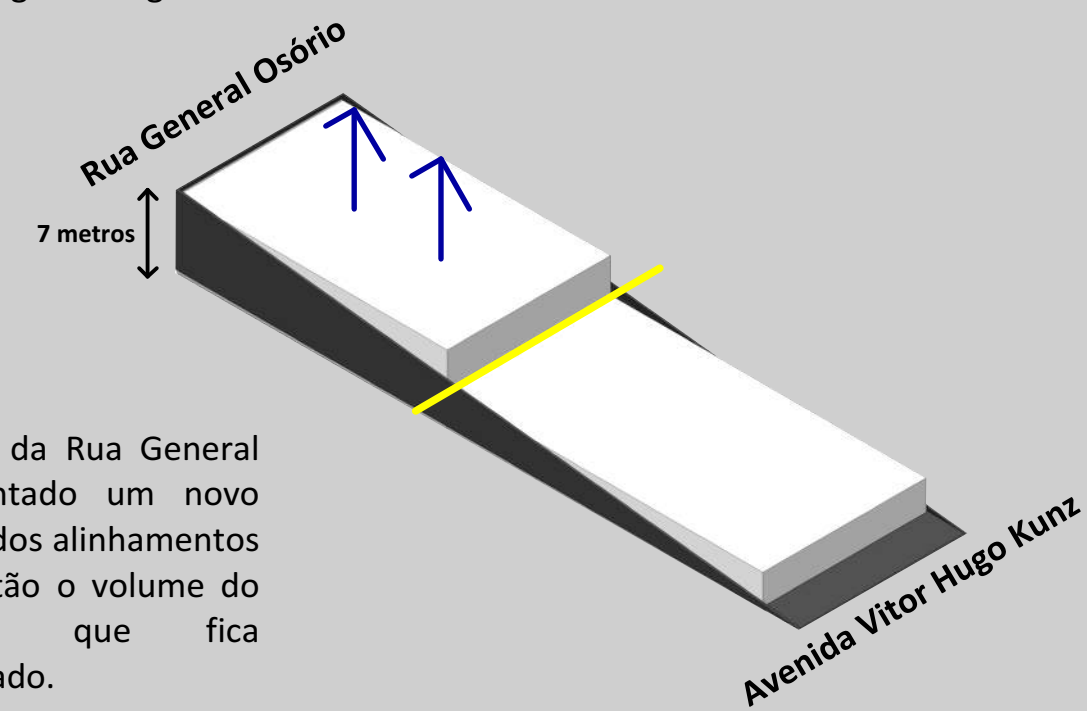
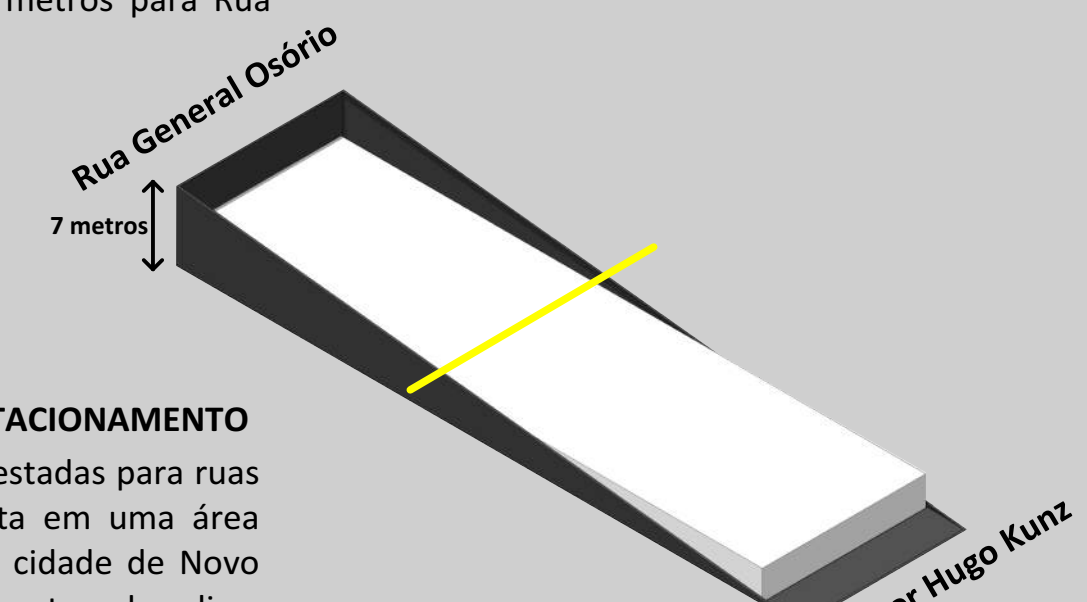
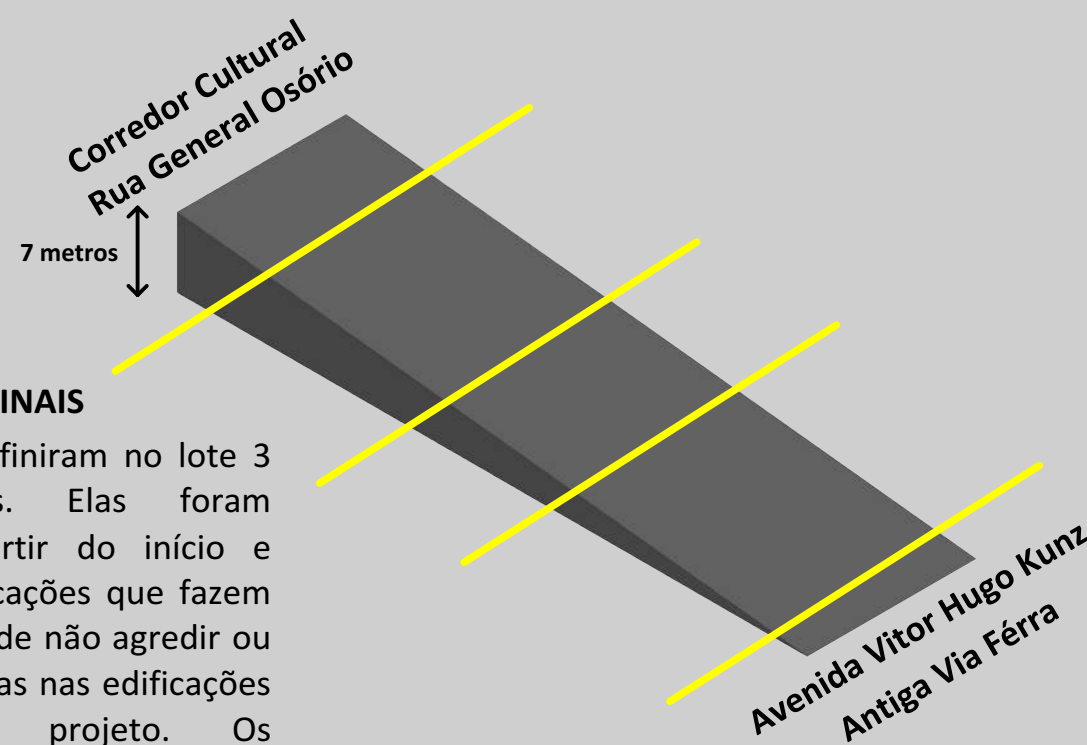
O lote possui duas testadas para ruas movimentadas e esta em uma área bem consolidada da cidade de Novo Hamburgo. Possui 7 metros de acilve. Aproveitando o acilve do lote o volume em fita do estacionamento foi enterrado na topografia original.

4. NÍVEL DA RUA

Para atingir o nível da Rua General Osório, foi acrescentado um novo pavimento, a partir dos alinhamentos do lote, criando então o volume do espaço multiuso que fica parcialmente enterrado.

5. PARTIDO - FITA

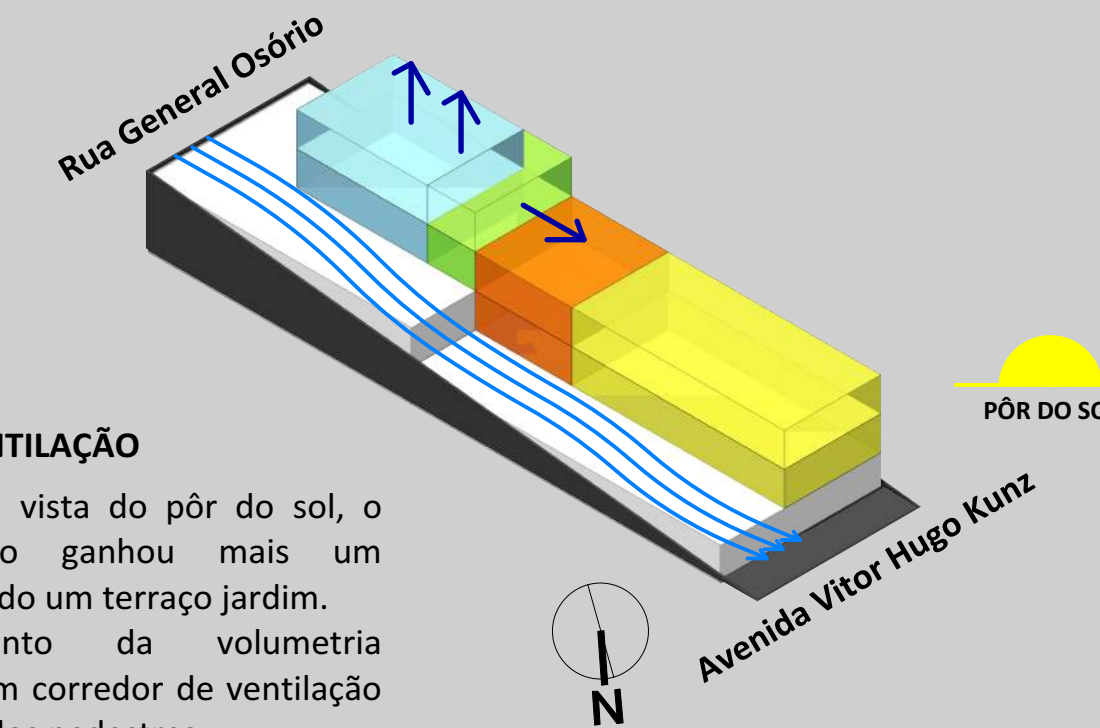
Reforçando o traçado do terreno e tirando partido da sua forma longitudinal, uma nova edificação em FITA foi criada ao longo do lote, respeitando os alinhamentos e suas testadas. Buscando aproveitar a melhor insolação do terreno ao norte, o volume foi deslocado para a divisa oeste.



6. CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES

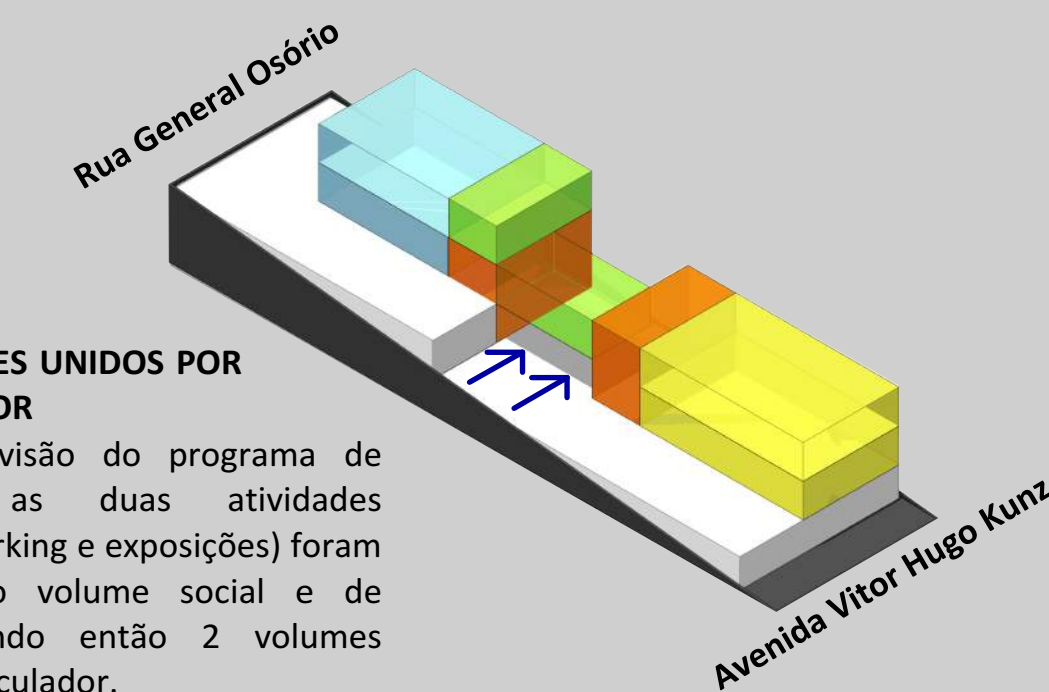
Como o lote não possui alinhamentos nas divisas, a volume foi deslocado para a divisa oeste formando a "passagem" de pedestres de uma rua para a outra. O programa de necessidades foi dividido em 4 setores diferentes e distribuídos ao longo da fita.

- PRODUÇÃO A = 321,00 m²
- SOCIAL A = 90,00 m²
- PÚBLICO A = 222,00 m²
- SERVIÇO A = 177,00 m²



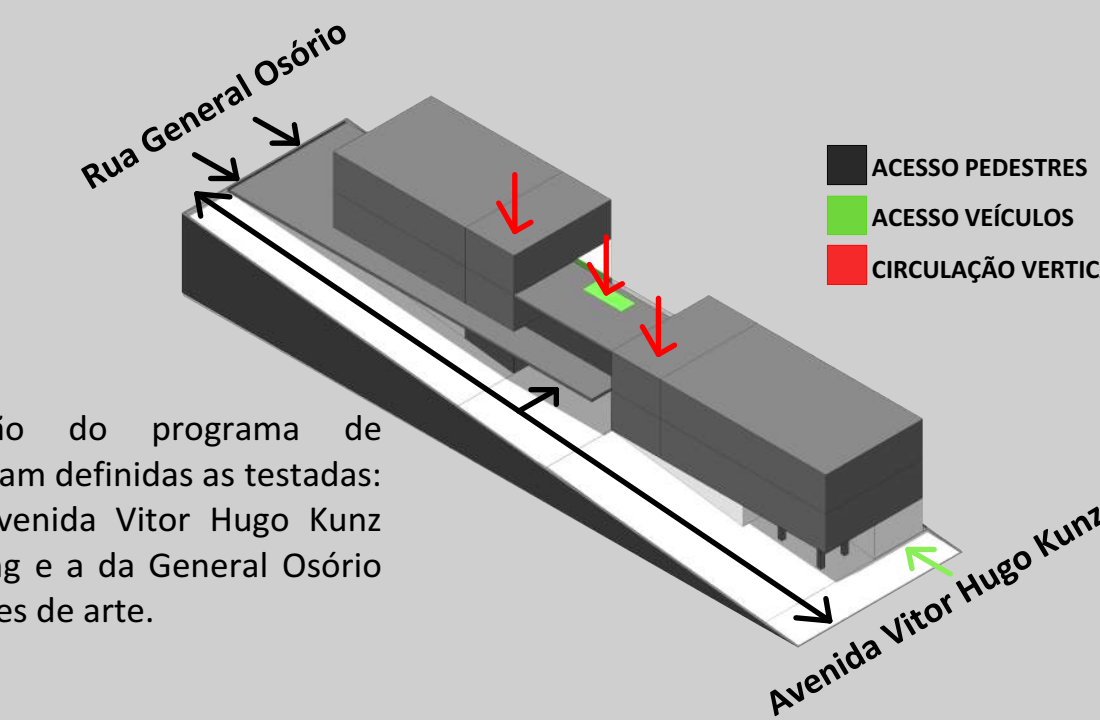
7. VISUAIS E VENTILAÇÃO

Para valorizar a vista do pôr do sol, o volume público ganhou mais um pavimento criando um terraço jardim. O deslocamento da volumetria proporcionou um corredor de ventilação na "passagem" dos pedestres.



8. DOIS VOLUMES UNIDOS POR UM ARTICULADOR

A partir da divisão do programa de necessidades, as duas atividades principais (coworking e exposições) foram articuladas pelo volume social e de serviço, formando então 2 volumes unidos por 1 articulador.



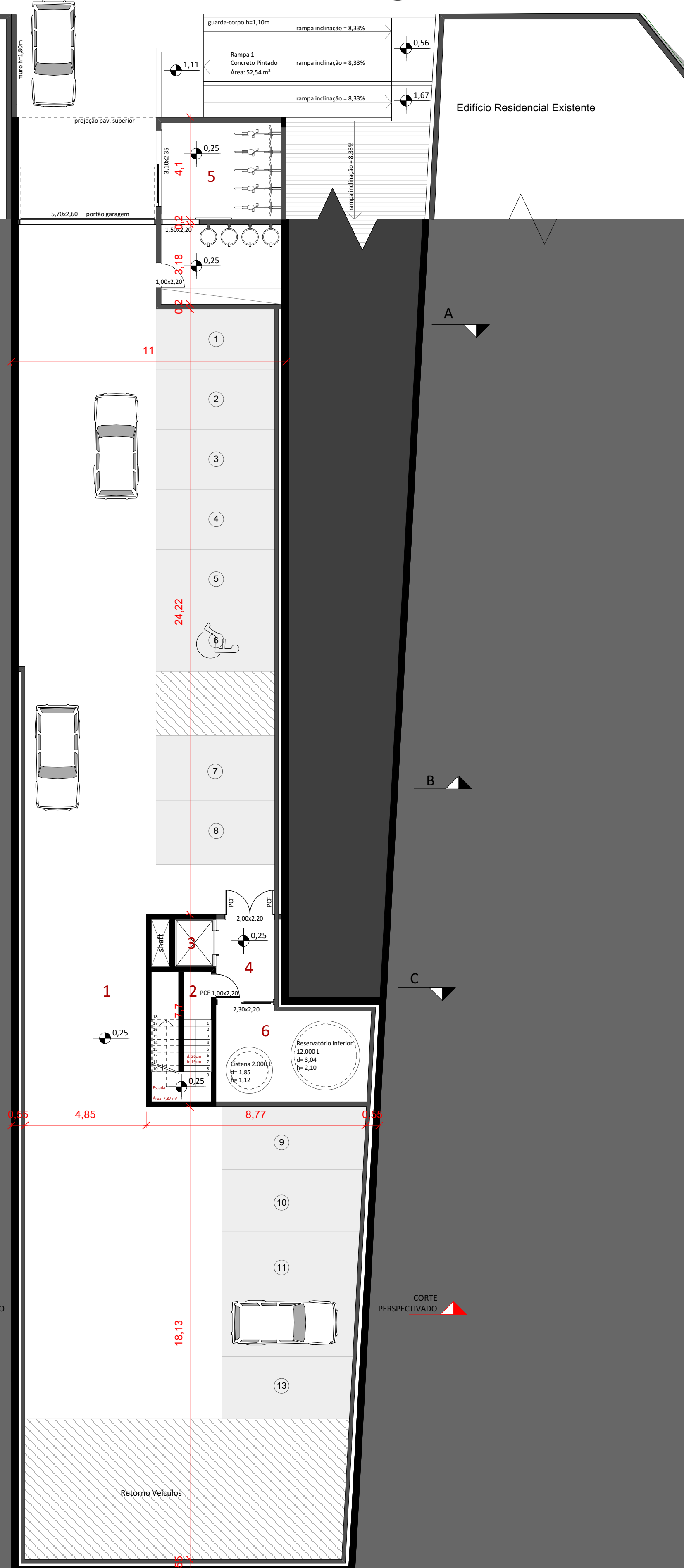
9. ACESSOS

Com a divisão do programa de necessidades foram definidas as testadas: A testada da Avenida Vitor Hugo Kunz para o Coworking e a da General Osório para as exposições de arte.

10. ENTORNO E ALTURAS

Respeitando os alinhamentos de altura do lote e conforme o plano diretor, a edificação com testada para o Corredor Cultural não pode ultrapassar 7,5 metros de altura.



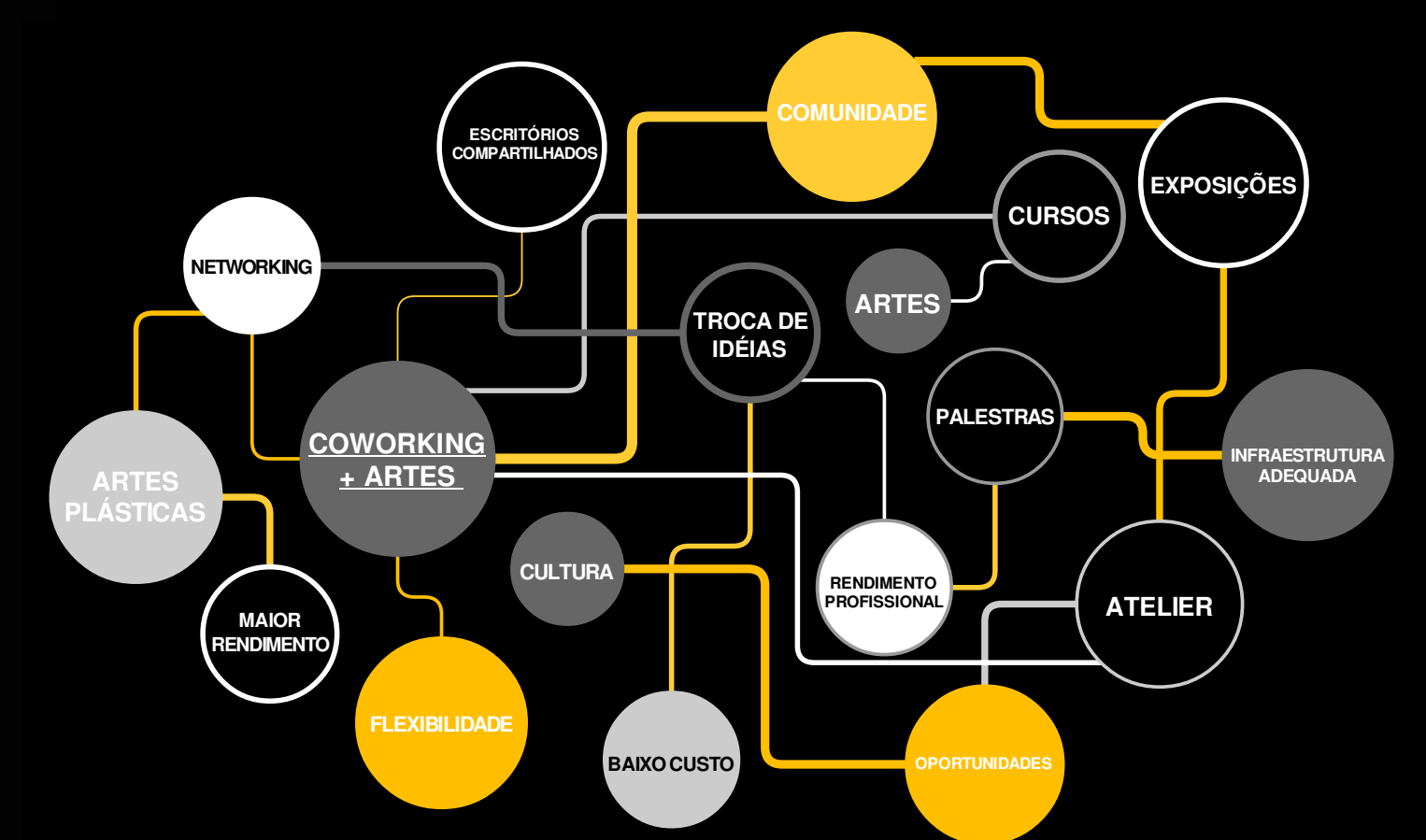
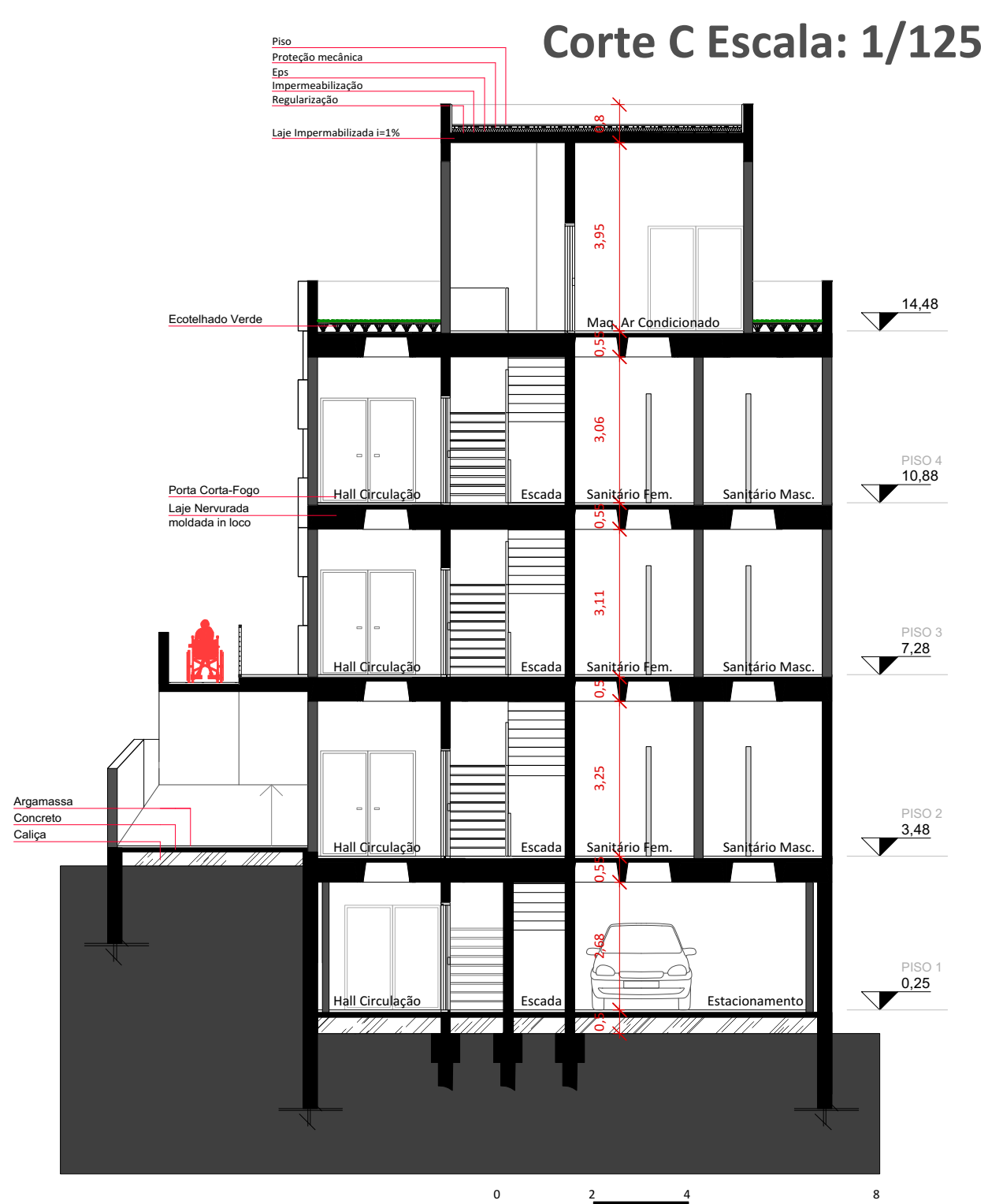
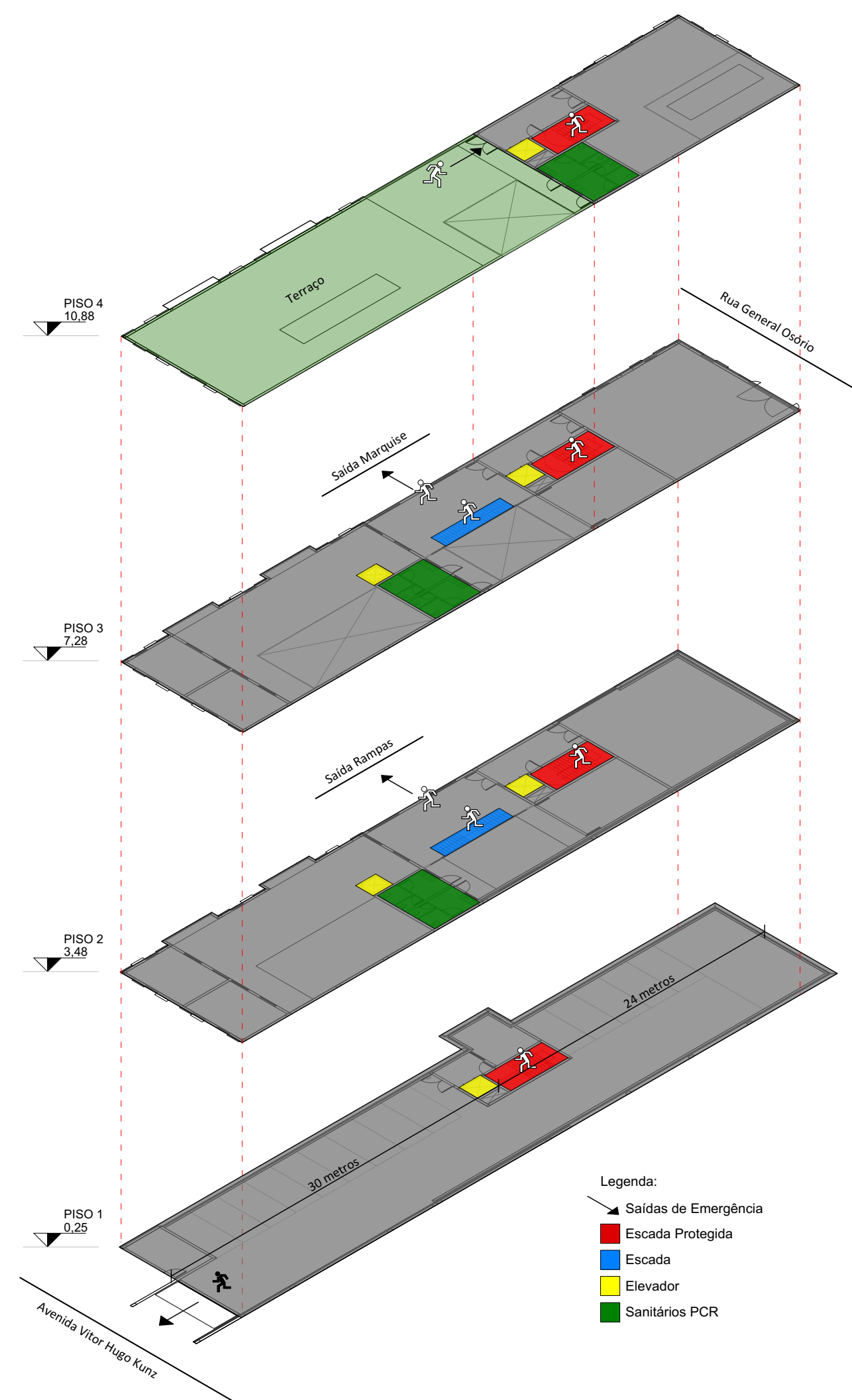


Ambiente	m²	Piso	
1	Estacionamento	525,52	Concreto
2	Escada Protegida	12,48	Concreto
3	Elevador 1	3,14	
4	Hall Circulação	8,37	Concreto
5	Depósito/Lixo e Bicletário	30	Concreto
6	Reservatório Inferior	18,3	Concreto

Saídas de Emergência

Conforme a NBR 9077, que trata das saídas de emergência, cada zona do projeto é feito de forma diferente. Conforme tabelas são necessários extintores, saídas, iluminação e sinalização de emergência. As saídas foram dimensionadas conforme a norma.

Como o complexo é todo interligado, possui 4 saídas, e nenhuma rota de fuga é mais longa do que 30m, estando de acordo com a legislação vigente.

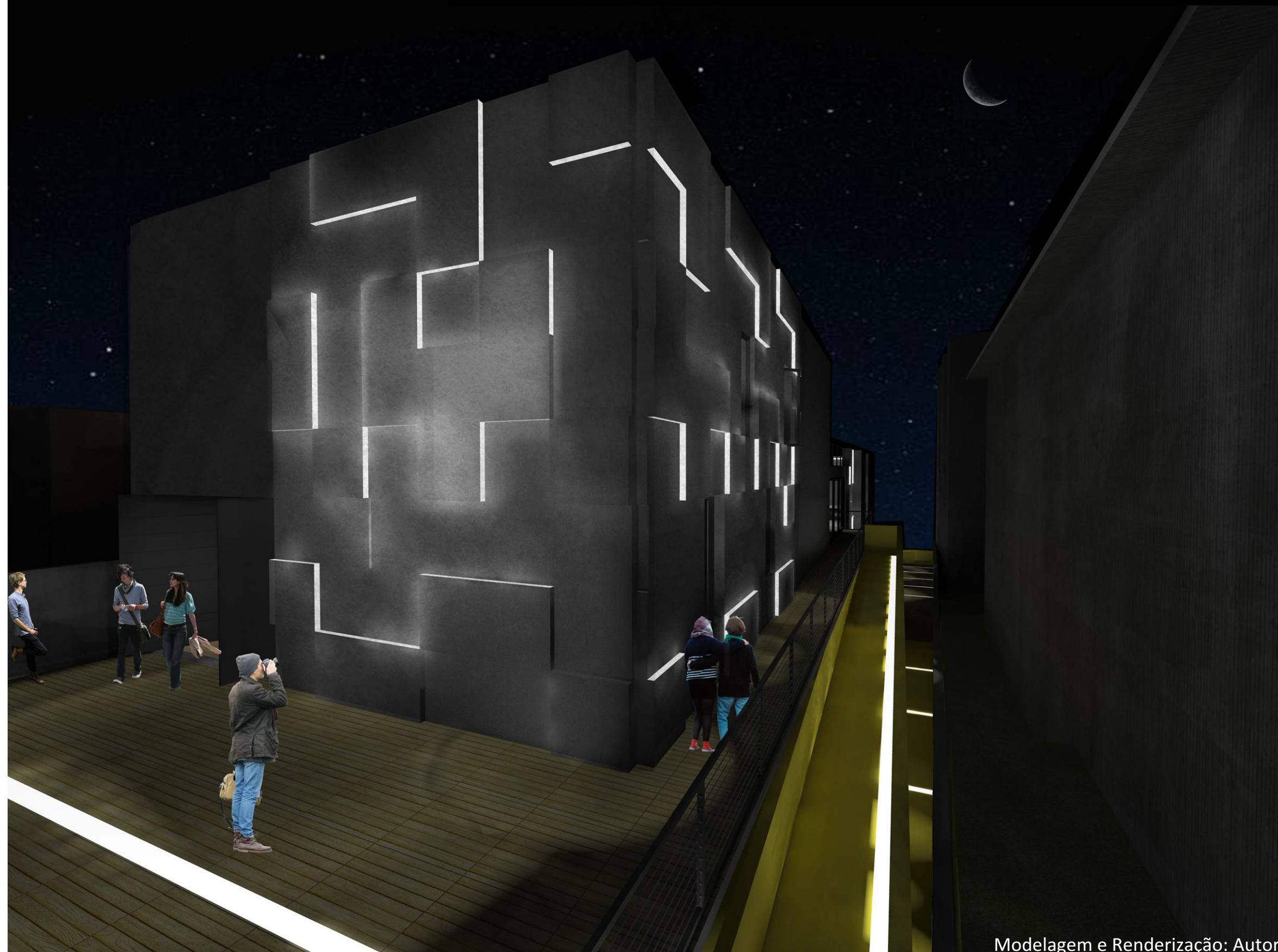


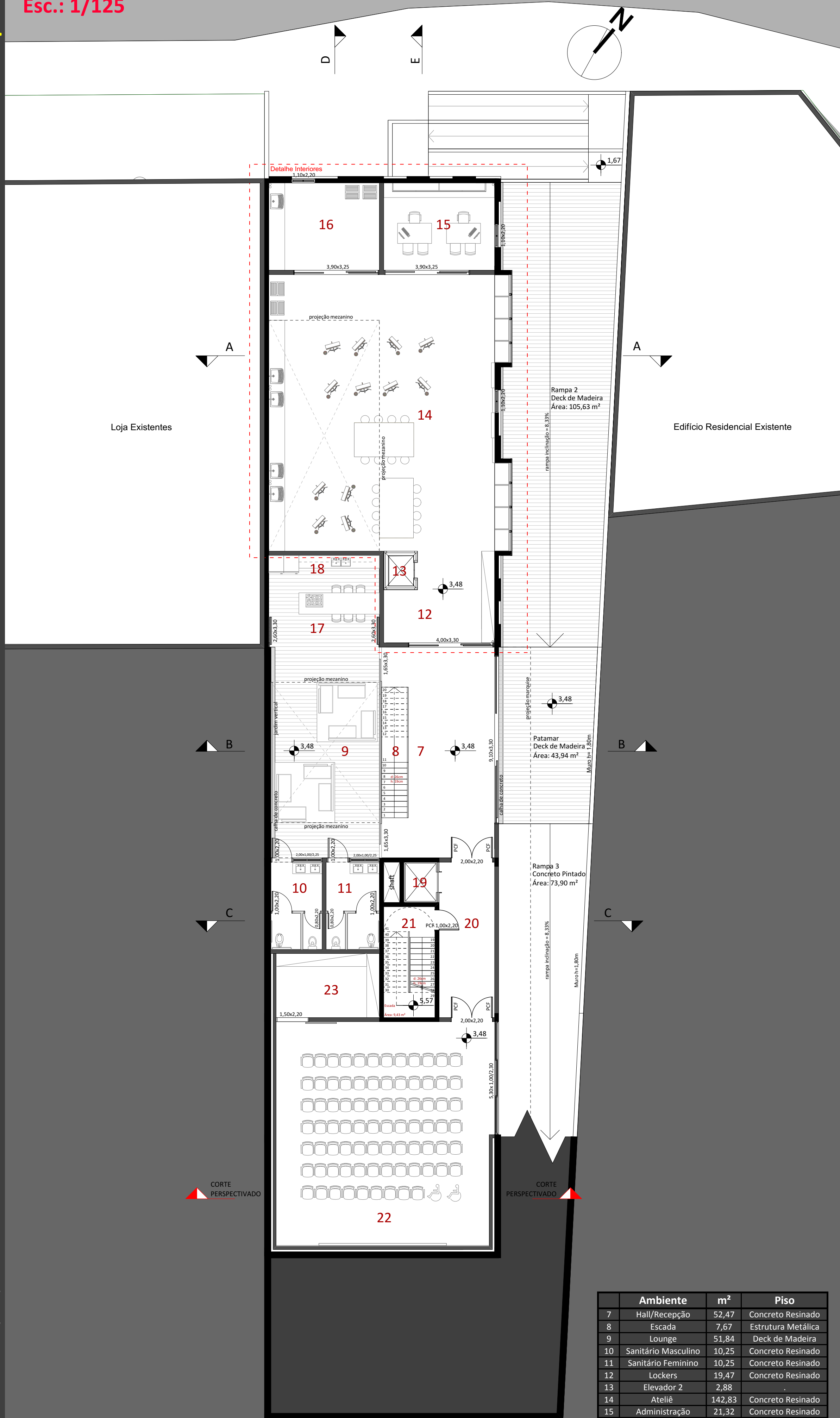
Com a intenção de despertar interesse tanto no município como nas proximidades, os usuários tem direito a locação das salas de workshop, exposições e espaço multiuso, caso queiram realizar cursos, palestras, exposições e demais atividades destinadas à população em geral.

Nas áreas de produção, como o ateliê e sala de *coworking*, será possível alugar uma ou mais estações, de acordo com tipo de trabalho e quantidade de pessoas. Além de boa estrutura, o espaço contará com copa, bar/café, lounge, lockers, vestiários e estacionamento.

O "*Coworking* das Artes" terá seu funcionamento de segunda à sexta, com horário previsto das 8h às 22h. Em datas específicas na semana, serão realizados os "*happy hours*" para confraternização entre os usuários, fortalecendo as relações de comunidade.

O empreendimento é dedicado ao público que busca um novo estilo de trabalho, em um ambiente descontraído, com uma atmosfera agradável e criativa. O objetivo do espaço é atrair pessoas e artistas plásticos ao "*estilo coworking*", promovendo, melhor custo, investimento e oportunidades no mundo dos negócios e das artes.



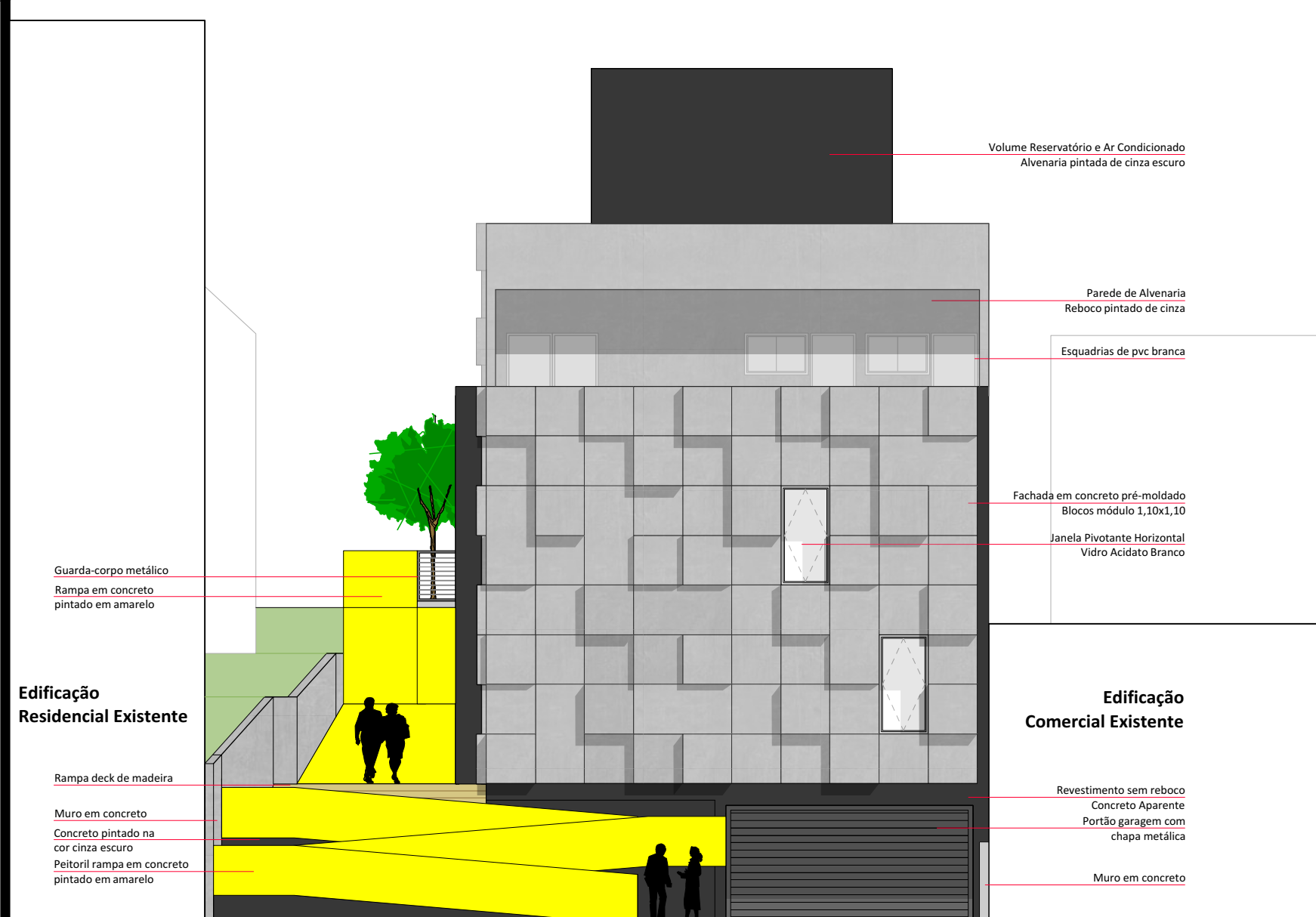


Ambiente	m²	Piso
7 Hall/Recepção	52,47	Concreto Resinado
8 Escada	7,67	Estrutura Metálica
9 Lounge	51,84	Deck de Madeira
10 Sanitário Masculino	10,25	Concreto Resinado
11 Sanitário Feminino	10,25	Concreto Resinado
12 Lockers	19,47	Concreto Resinado
13 Elevador 2	2,88	
14 Ateliê	142,83	Concreto Resinado
15 Administração	21,32	Concreto Resinado
16 Ateliê Livre	21,32	Concreto Resinado
17 Estar Copa	22,2	Deck de Madeira
18 Copa	14	Deck de Madeira
19 Elevador 1		
20 Hall Circulação	18,98	Concreto Resinado
21 Escada Protegida	12,48	Concreto
22 Espaço Multiuso	114,48	Concreto Resinado
23 Depósito	14,55	Concreto Resinado

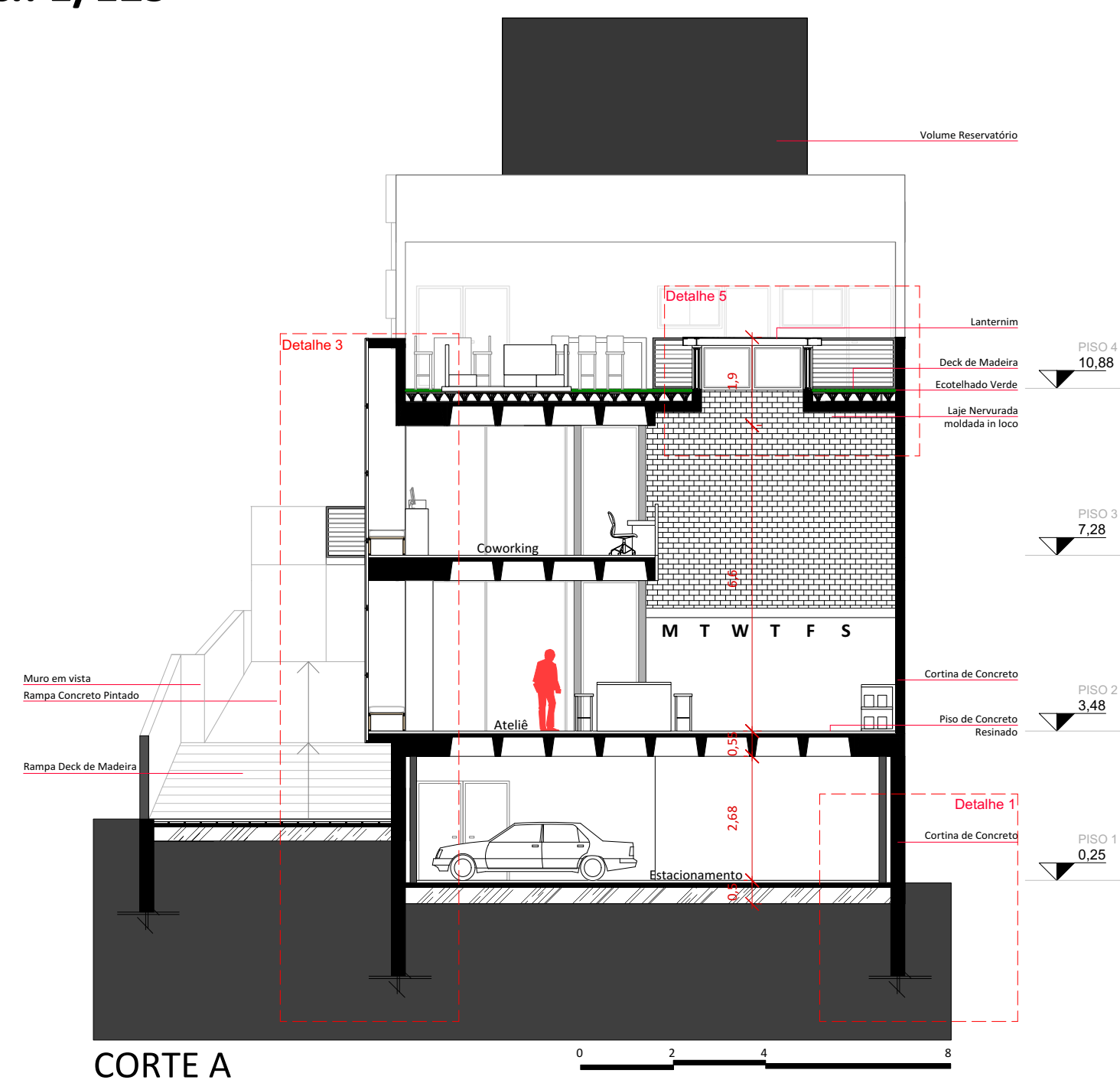


Modelagem e Renderização: Autora

Fachada Avenida Vitor Hugo Kunz
Esc.: 1/125



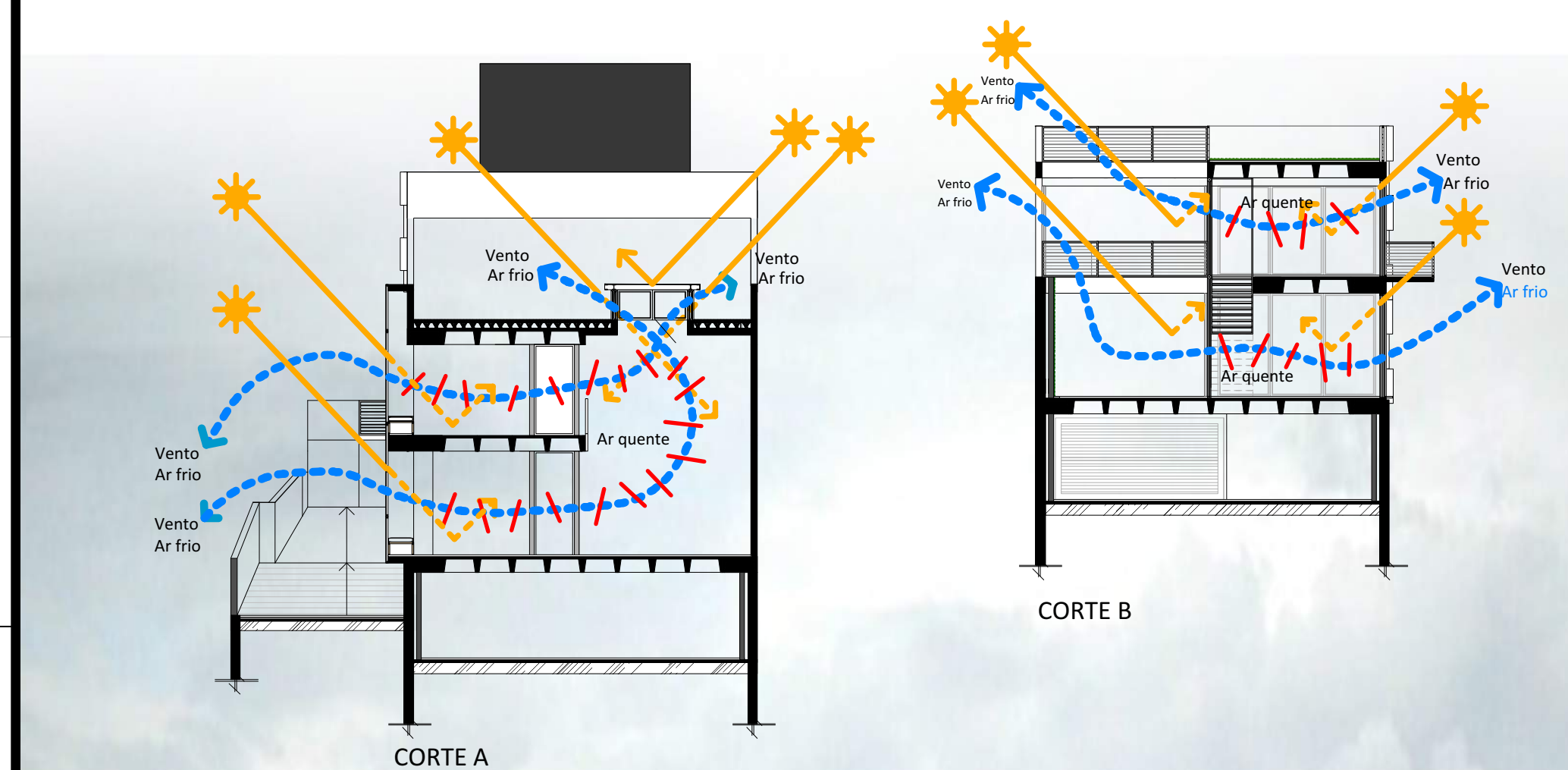
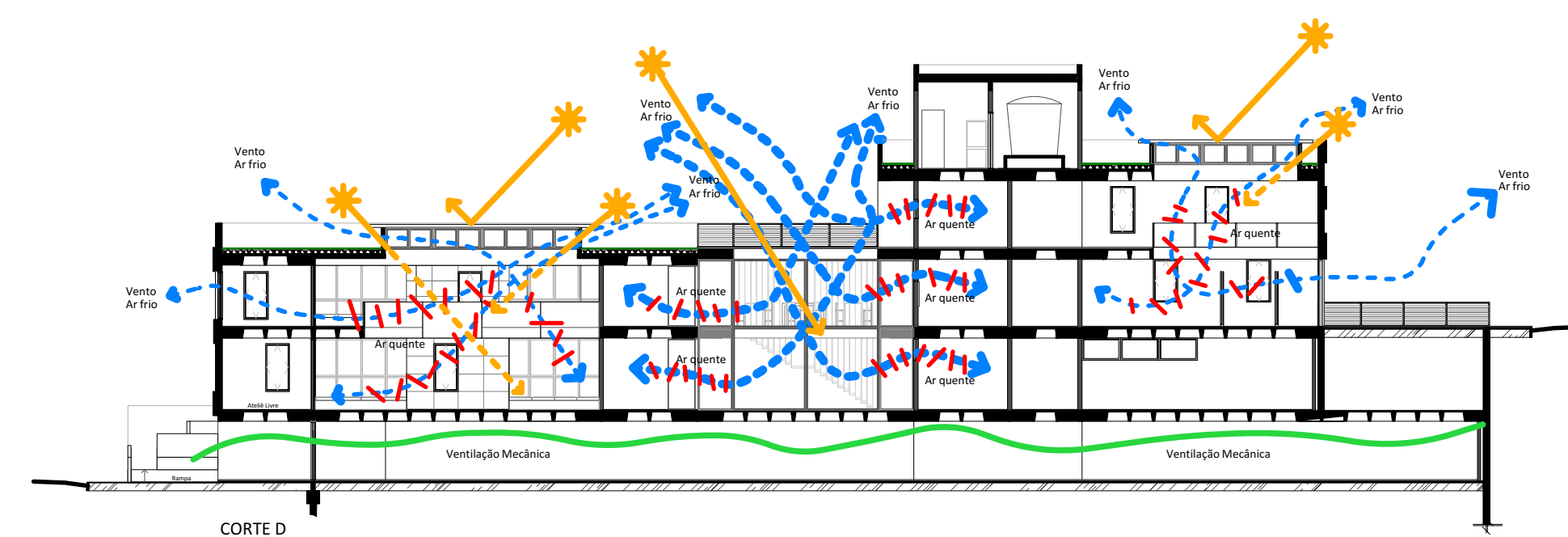
Corte A
Esc.: 1/125



Ventilação e Insolação - Sem escala

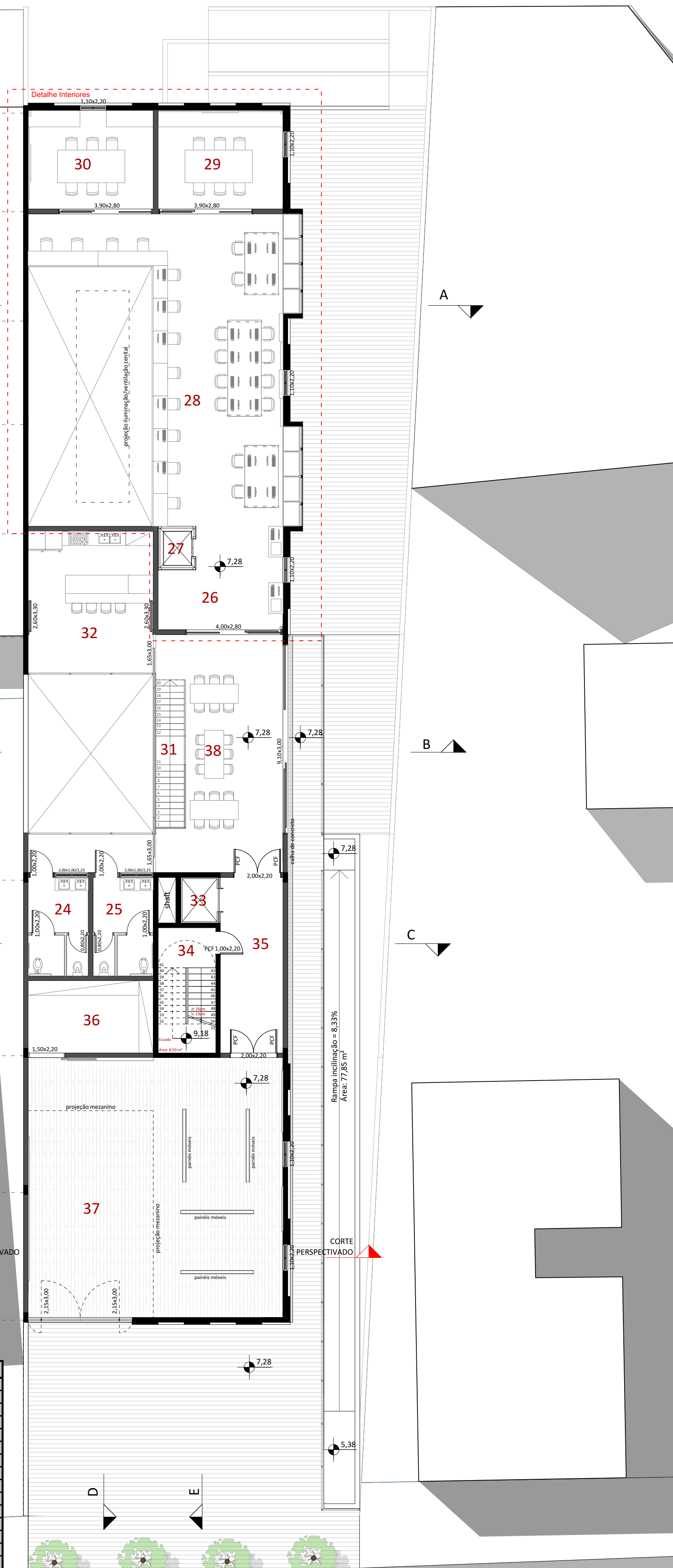
Principal orientação solar do projeto: Norte. A orientação norte é a que atende de maneira mais satisfatória um nível mínimo de insolação diária. Sol quando se precisa de calor no inverno e sombra no verão.

Ventilação natural: Feito Chaminé com o emprego de lanternins. A ventilação natural no projeto permitiu a criação de ambientes espaçosos e iluminados e um clima interno agradável, uma condição prévia para um bom rendimento do trabalho.



Modelagem e Renderização: Autora

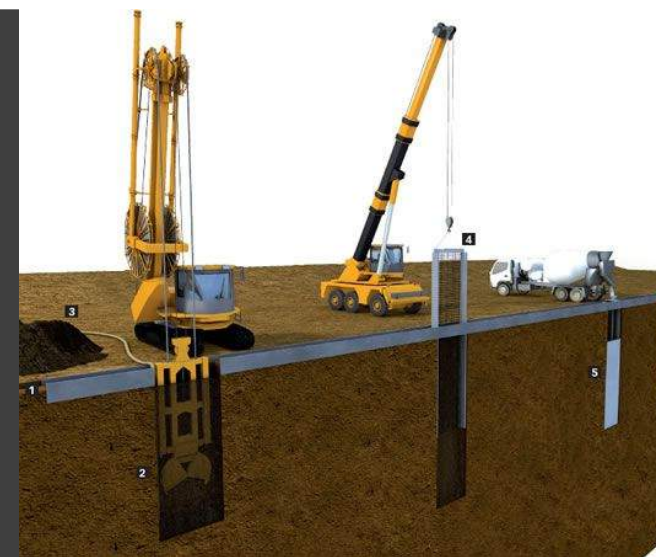
Ambiente	m²	Piso	
24	Sanitário Masculino	10,25	Concreto Resinado
25	Sanitário Feminino	10,25	Concreto Resinado
26	Impressão	19,47	Concreto Resinado
27	Elevador 2		
28	Espaço Coworking	86,4	Concreto Resinado
29	Sala de Reuniões	21,52	Concreto Resinado
30	Sala de Vídeo	23,52	Concreto Resinado
31	Escada		Estrutura Metálica
32	Área Bar/Café	72,2	Concreto Resinado
33	Elevador 1		
34	Escada Protegida	12,48	Concreto
35	Hall Circulação	18,98	Concreto Resinado
36	Depósito Exposições	14,55	Concreto Resinado
37	Exposições de Arte	114,48	Laminado
38	Bar/Café	54,47	Laminado



O sistema estrutural escolhido para a construção da edificação foi a estrutura em concreto armado e a laje nervurada moldada in loco. No sistema nervurado tem-se um alívio do peso próprio da estrutura e um aproveitamento mais eficiente dos materiais, aço e concreto. A laje nervurada também foi escolhida em função da estética do projeto. A escolha da estrutura foi estabelecida a partir do maior vão, 11 metros.

Técnica Construtiva

Como o projeto está em uma área consolidada da cidade, possui edificações nas dividas do lote. Por ser um terreno estreito, foi necessário construir a edificação colada na divida. Para que fosse possível a sua construção, a técnica construtiva utilizada para a escavação das fundações é chamada de clamshell. A escavação com clamshell é uma evolução técnica das cortinas com estacas justapostas tipo strauss ou escavadas mecanicamente.

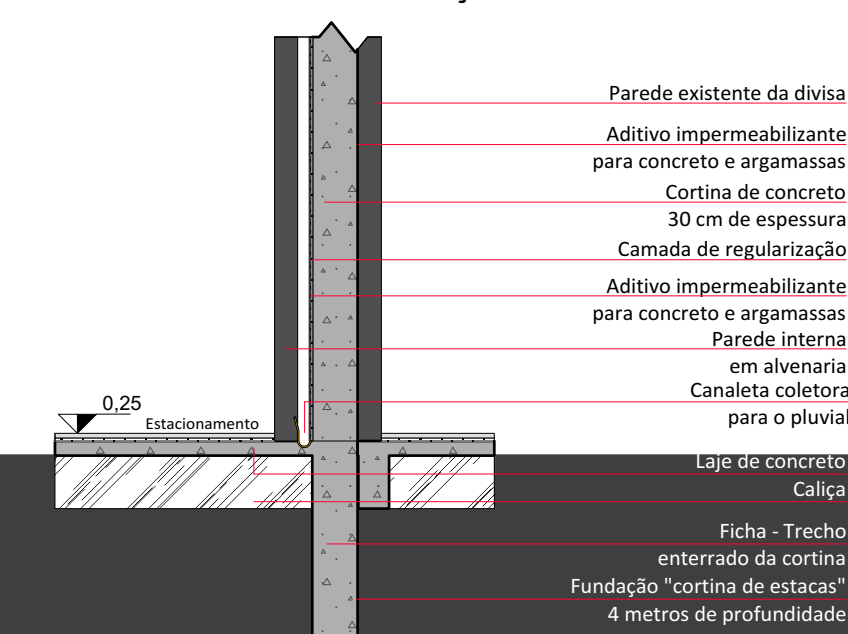


O espaçamento indicado econômico entre eixos de nervuras nas lajes nervuradas é o de 1,10 metros. A espessura da mesa de 8 centímetros e a altura total da laje de 50 centímetros. **Todo o projeto está na modulação de 1,10mx1,10m**, evitando cortes e modulando a planta baixa e a distribuição dos pilares nas extremidades da edificação.



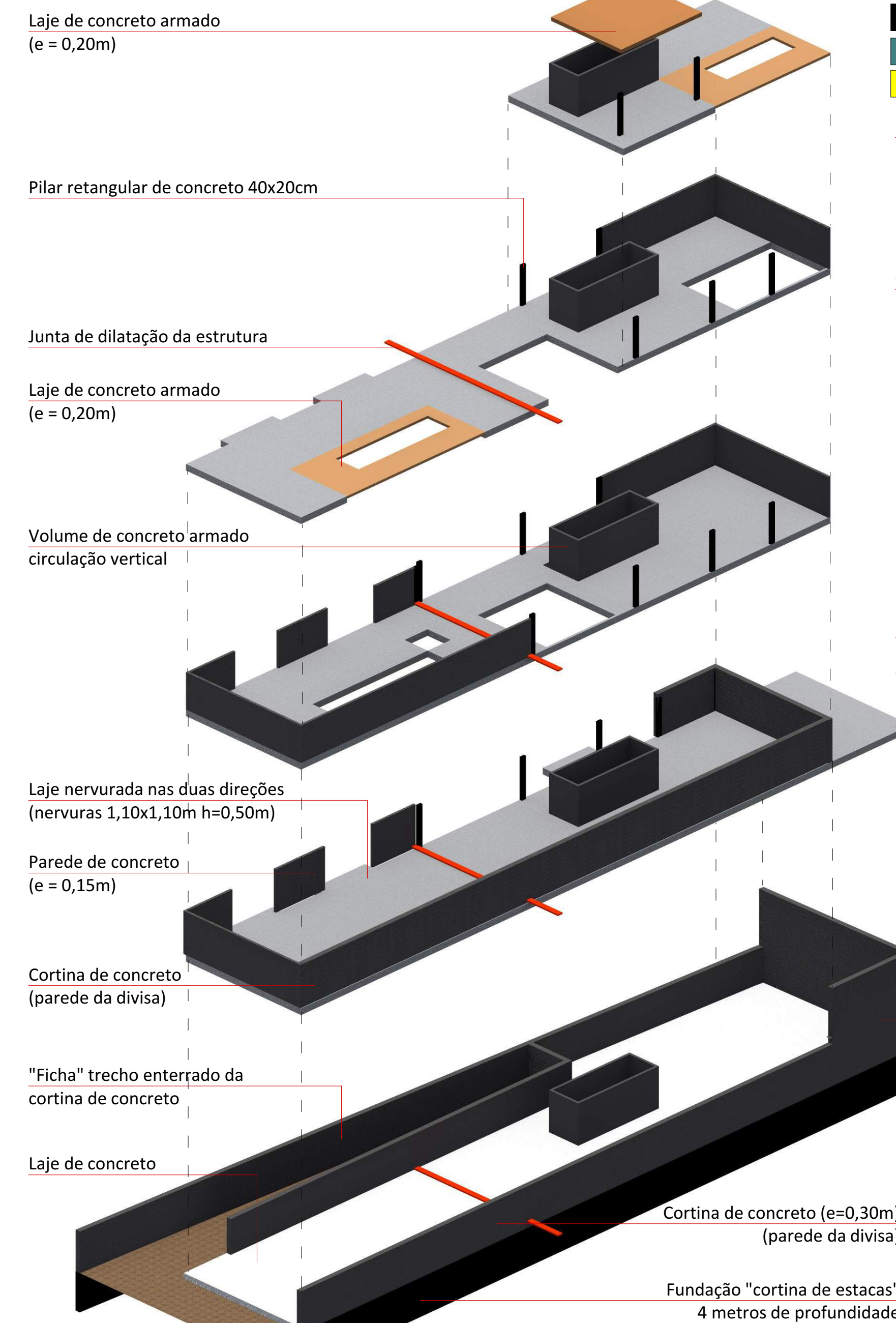
No projeto, ao redor de todo o terreno é necessário a construção da "cortina de concreto". A cortina de concreto faz a contenção nas edificações vizinhas (para não haver nenhum tipo de dano) e é a fundação do projeto.

Detalhe 1 - Divisa edificação Existente

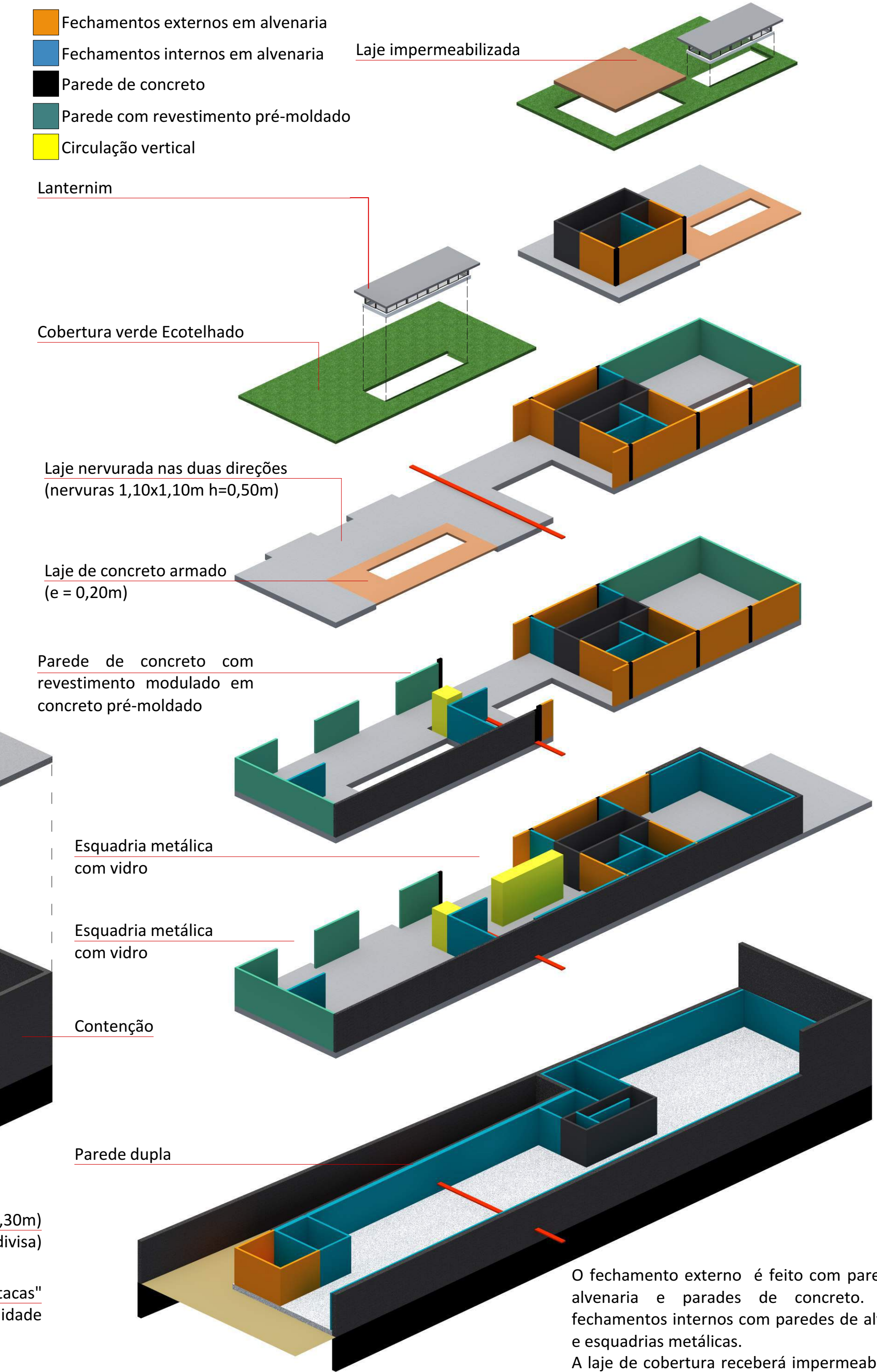


Esquema Estrutural Explodido

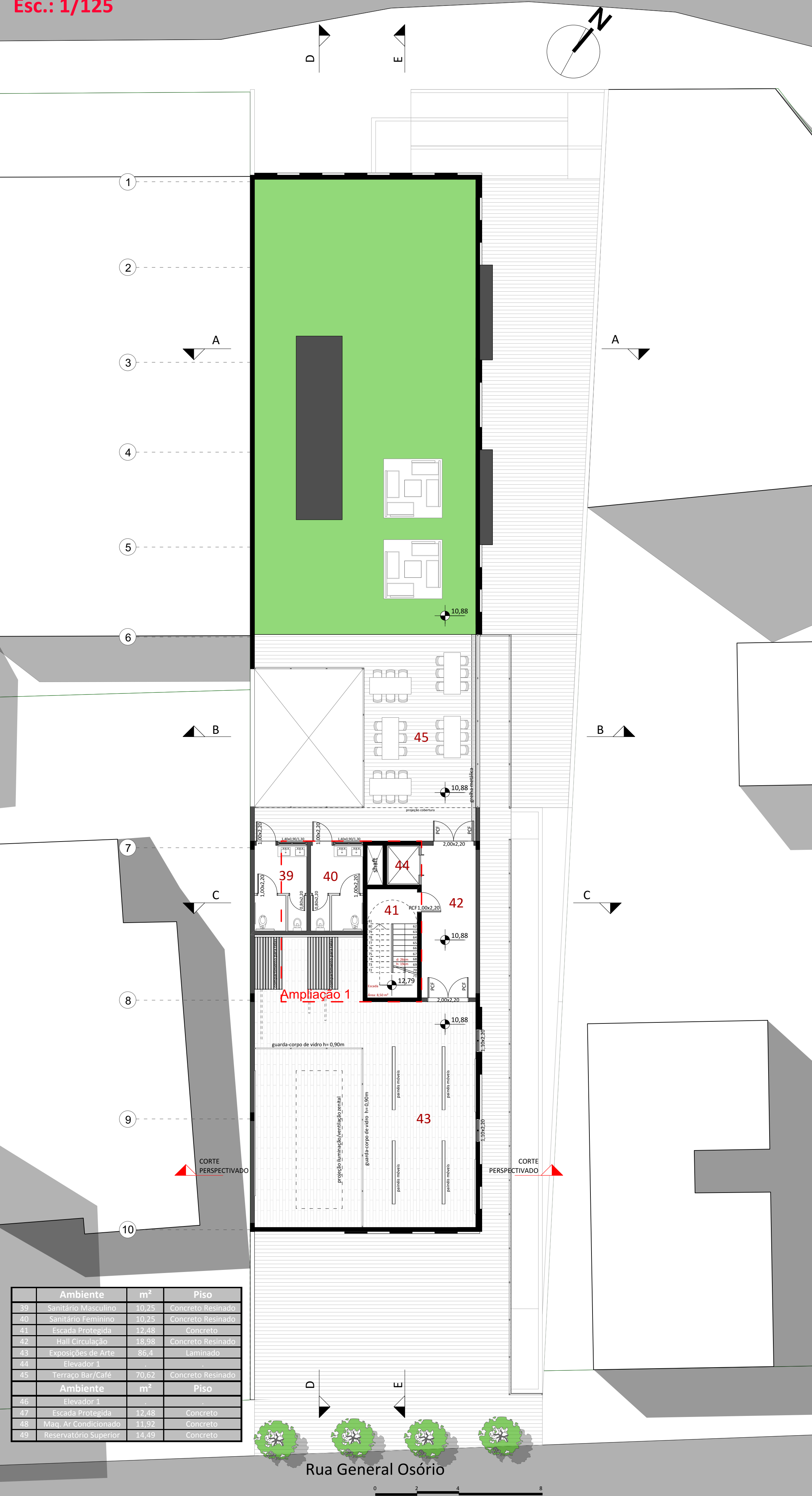
Estrutural



Fechamentos

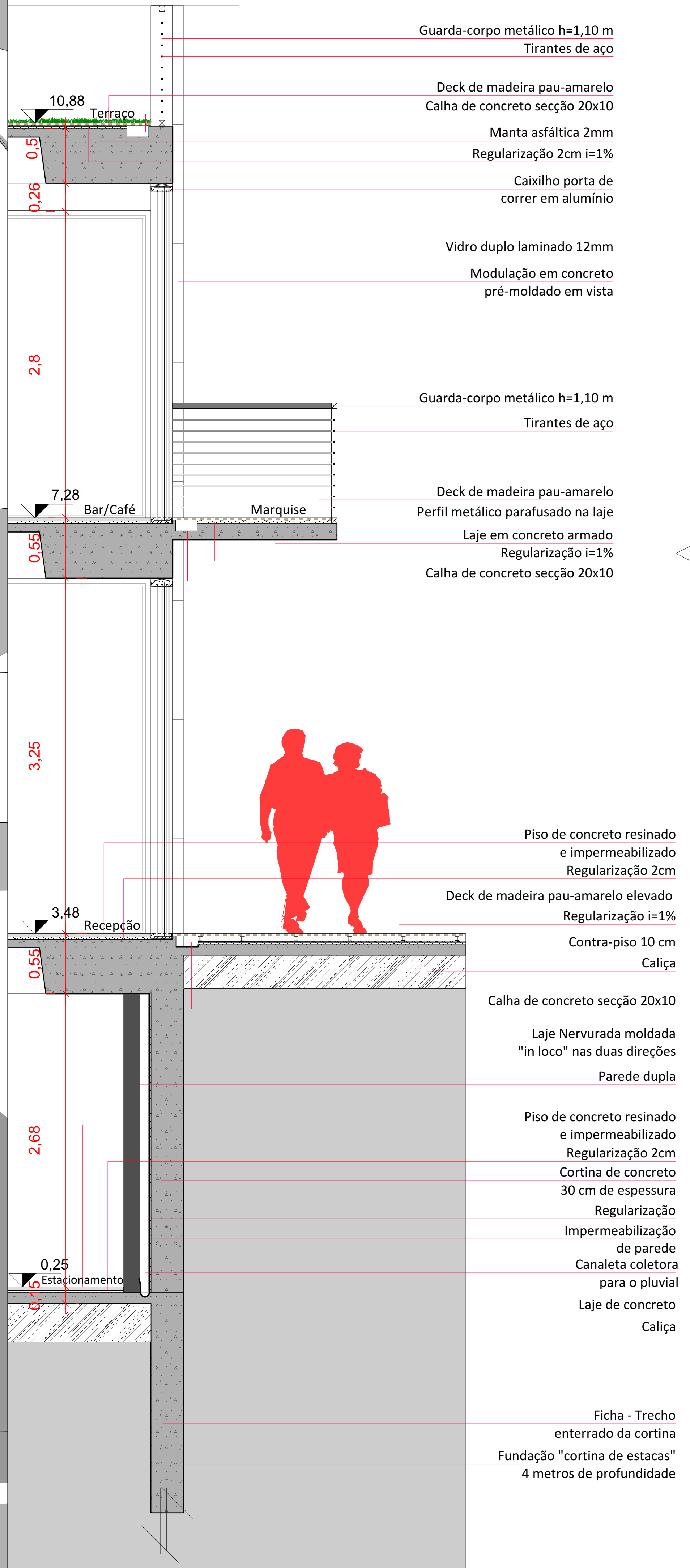


O fechamento externo é feito com paredes de alvenaria e parades de concreto. Já os fechamentos internos com paredes de alvenaria e esquadrias metálicas. A laje de cobertura receberá impermeabilização e após cobertura verde acessível. Como o projeto não possui área permeável, acaba sendo obrigatório o uso desta área nos telhados.

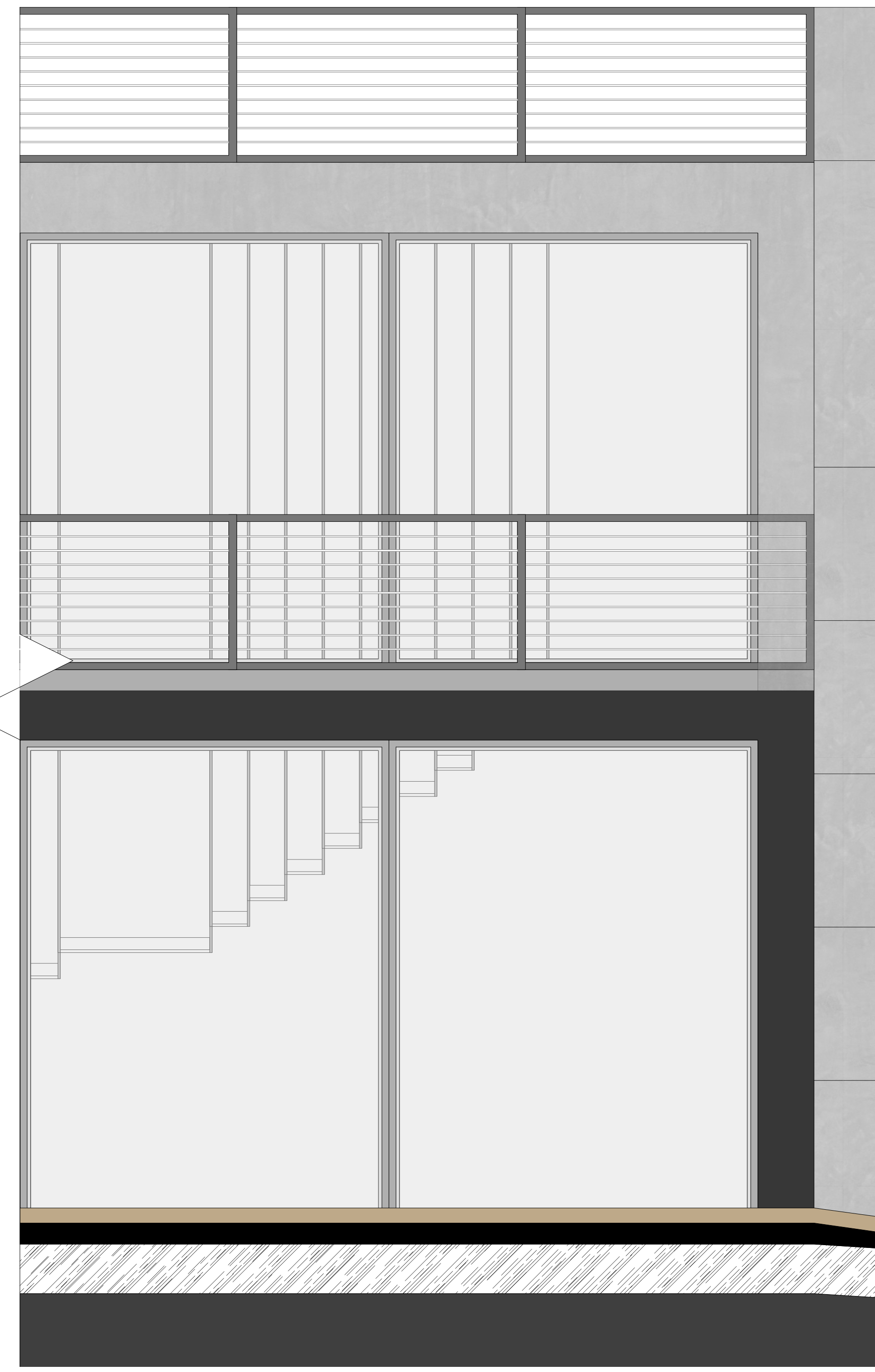


Ambiente	m²	Piso	
39	Sanitário Masculino	10,25	Concreto Resinado
40	Sanitário Feminino	10,25	Concreto Resinado
41	Escada Protegida	12,48	Concreto
42	Hall Circulação	18,98	Concreto Resinado
43	Exposições de Arte	86,4	Laminado
44	Elevador 1		
45	Terraco Bar/Café	70,82	Concreto Resinado
Ambiente	m²	Piso	
46	Elevador 1		
47	Escada Protegida	12,48	Concreto
48	Maq. Ar Condicionado	11,92	Concreto
49	Reservatório Superior	14,49	Concreto

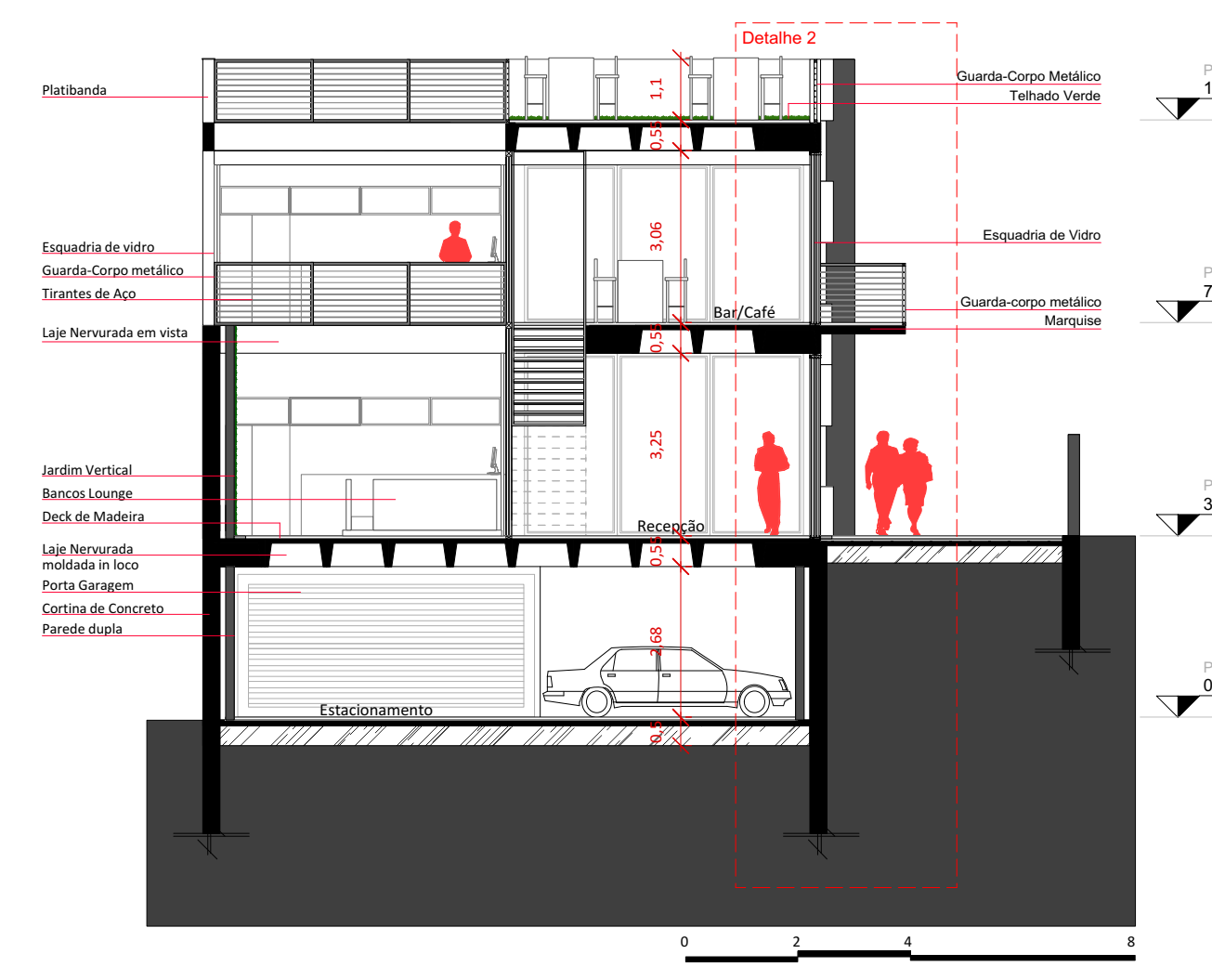
Detalhe 2 - Corte de Pele



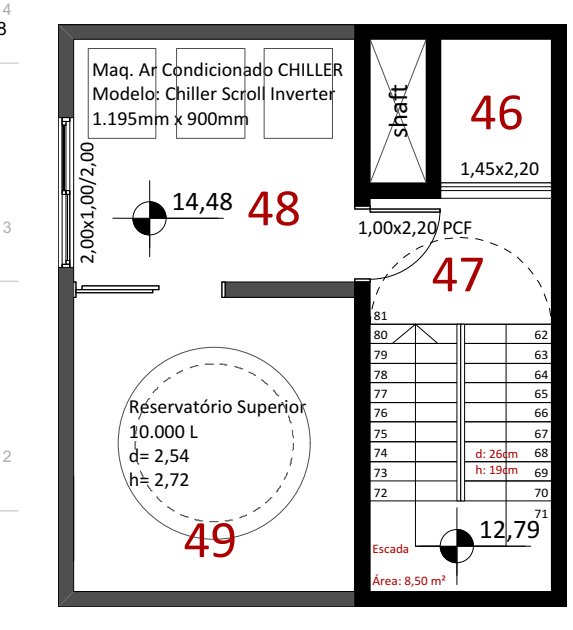
Fachada lateral nordeste



Corte B Escala: 1/125



Ampliação 1
Escala: 1/100



Volume Reservatório/
Máquinas Ar Condicionado

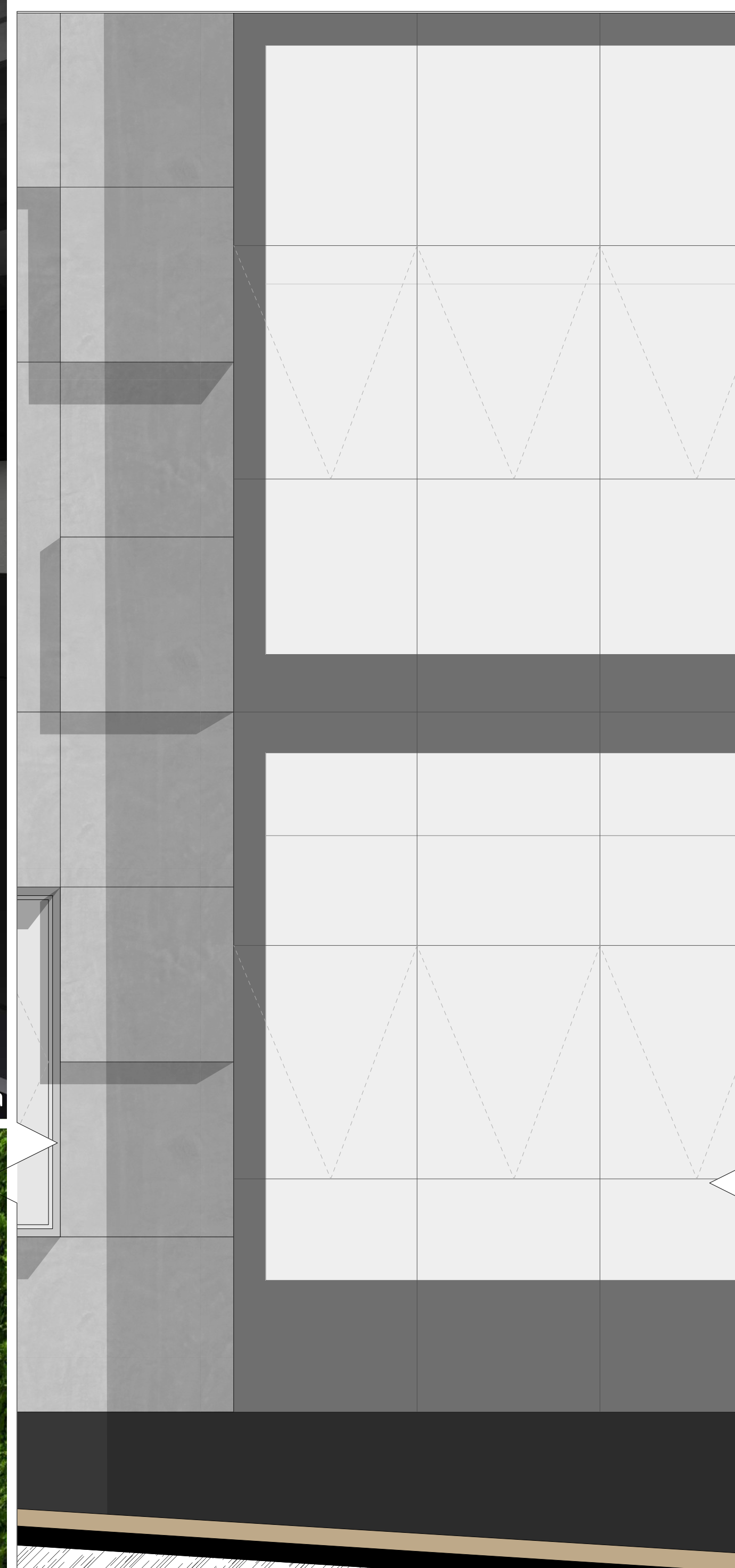


Modelagem e Renderização: Autora



Modelagem e Renderização: Autora

Fachada lateral nordeste



Acessibilidade

A acessibilidade é uma das principais intenções do projeto. Para que fosse possível realizar a "passagem" de um nível da rua para o outro, foram propostas três rampas diferentes ao longo do terreno. Todas as rampas possuem a inclinação máxima permitida para cadeirantes de 8,33%.

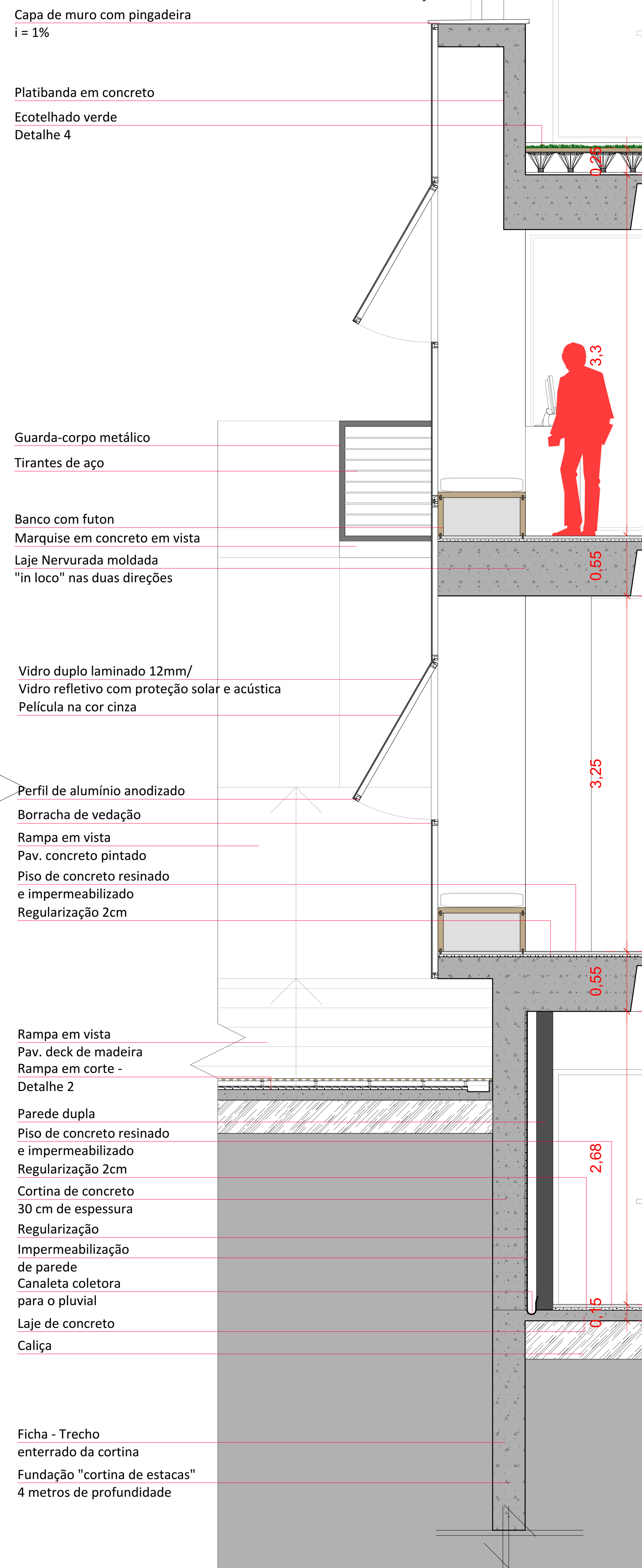
Para o cadeirante acessar o nível do espaço multiuso pela Rua General Osório é necessário usar o elevador.

Existem sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais em todos os pavimentos e dois elevadores nos ambientes.

O piso de cada pavimento está no mesmo nível na área interna e externa da edificação, não existindo degraus.

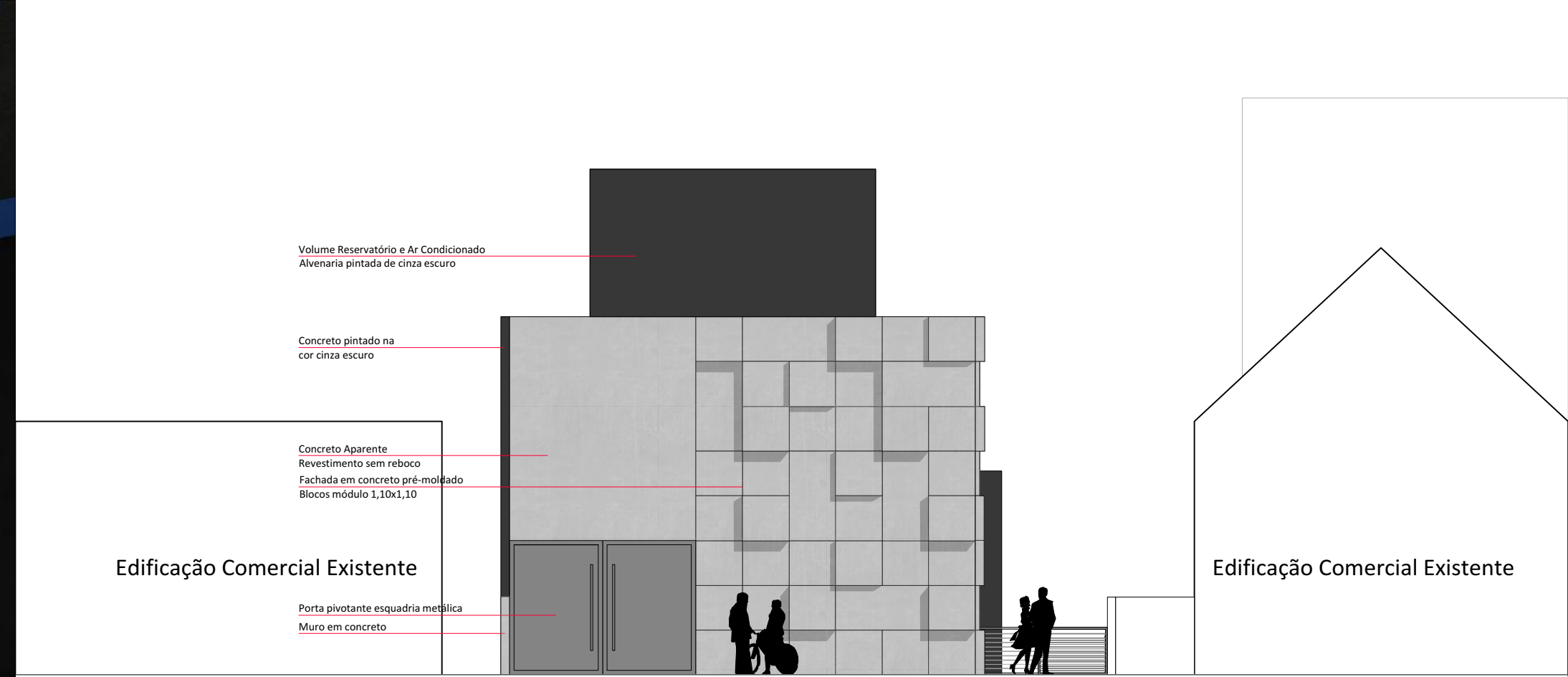
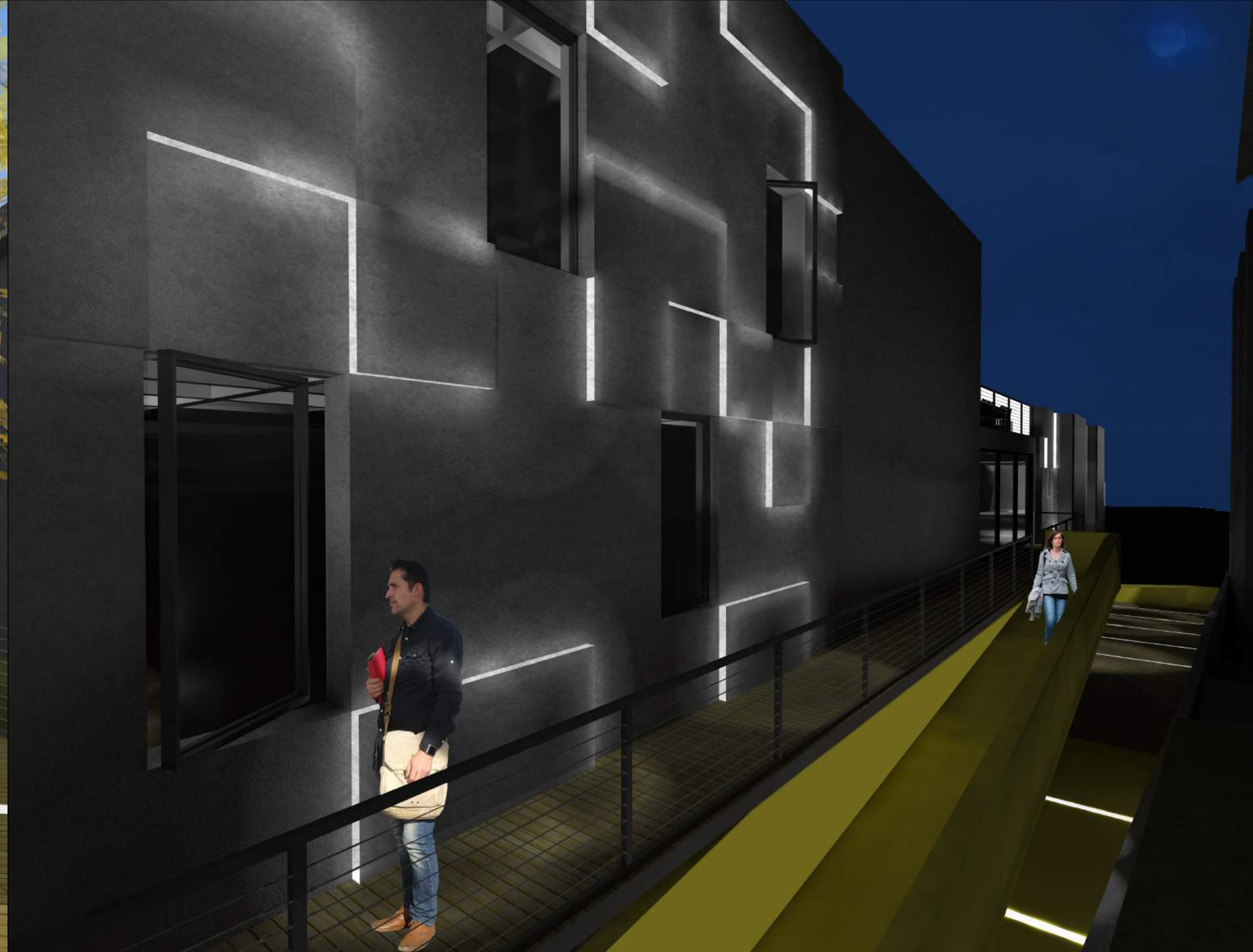
Detalhe 3 - Corte de Pele

Escala: 1/25





Modelagem e Renderização: Autora

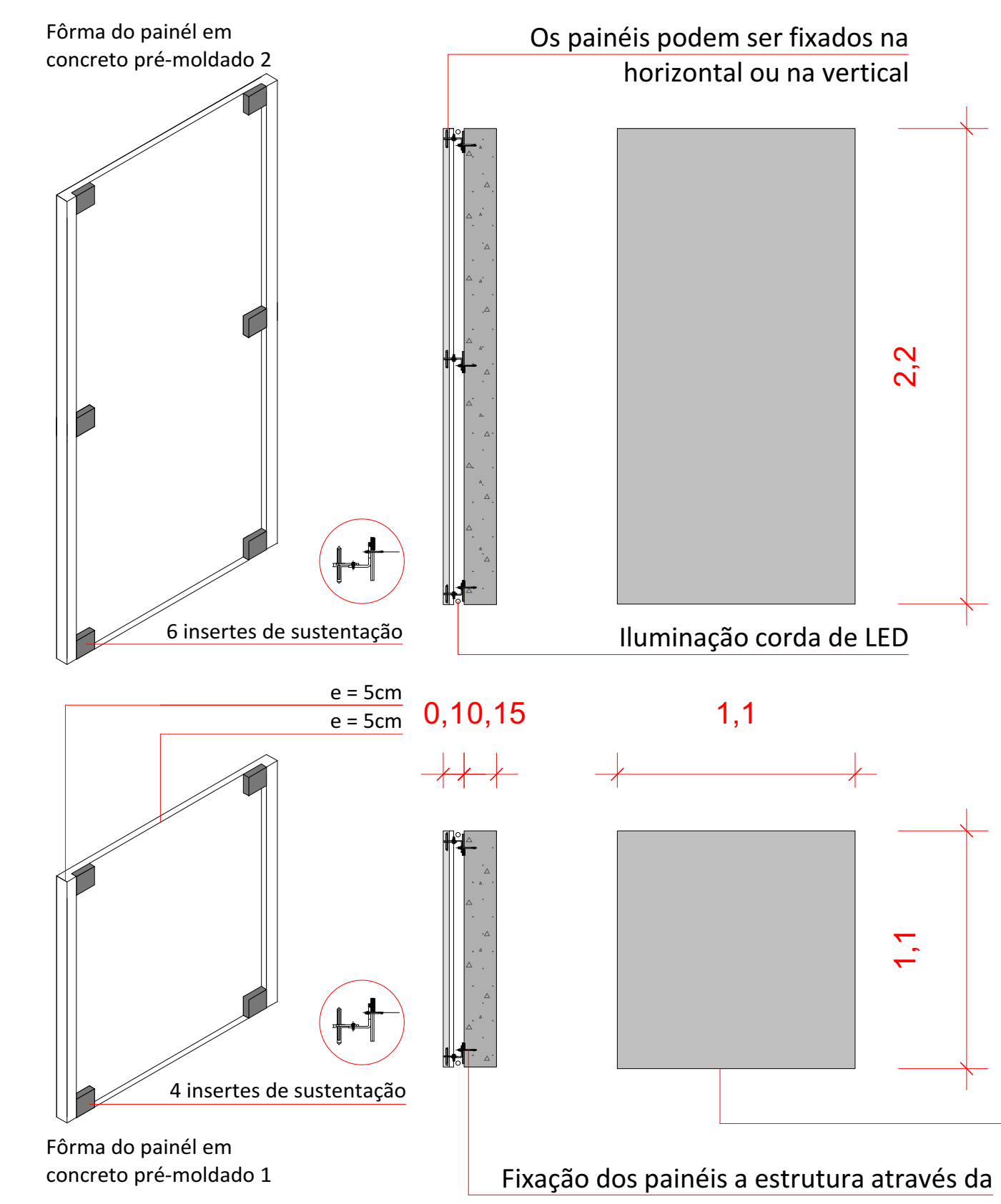


Iluminação

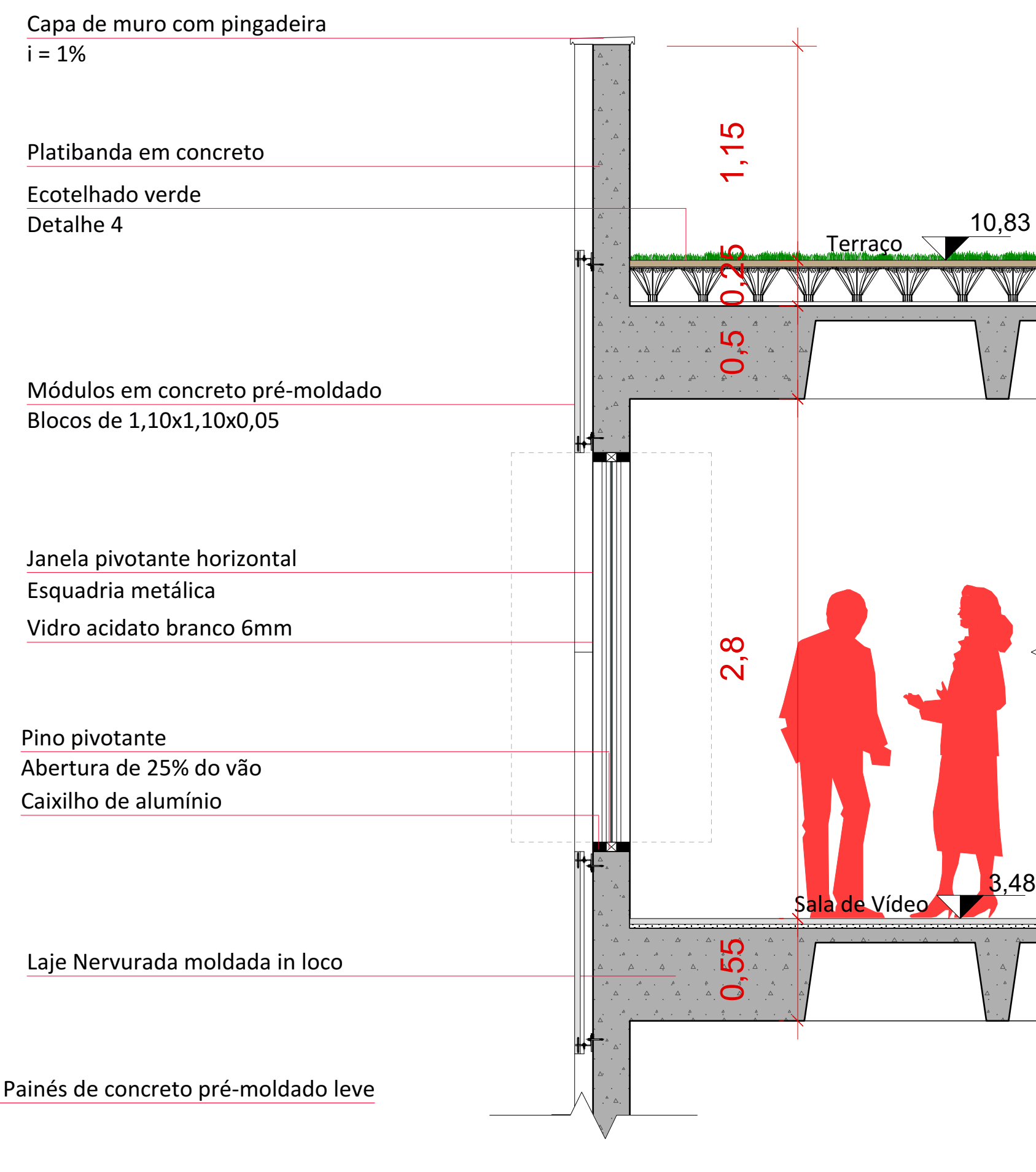
Para a iluminação noturna externa, afim de valorizar a fachada, foi escolhido adicionar a modulação em concreto pré-moldado iluminação pontual com corda de led. Foi escolhido a iluminação pontual inserida no piso para as rampas e caminhos de forma que sinalize e a passagem dos pedestres e crie um efeito na paginação do piso. A iluminação é de extrema importância no projeto, pois durante a noite a fachada da edificação se modifica e o uso do led pode ser em diversas cores possibilitando ao "cubo de concreto" efeitos diferentes de iluminação e fachada.



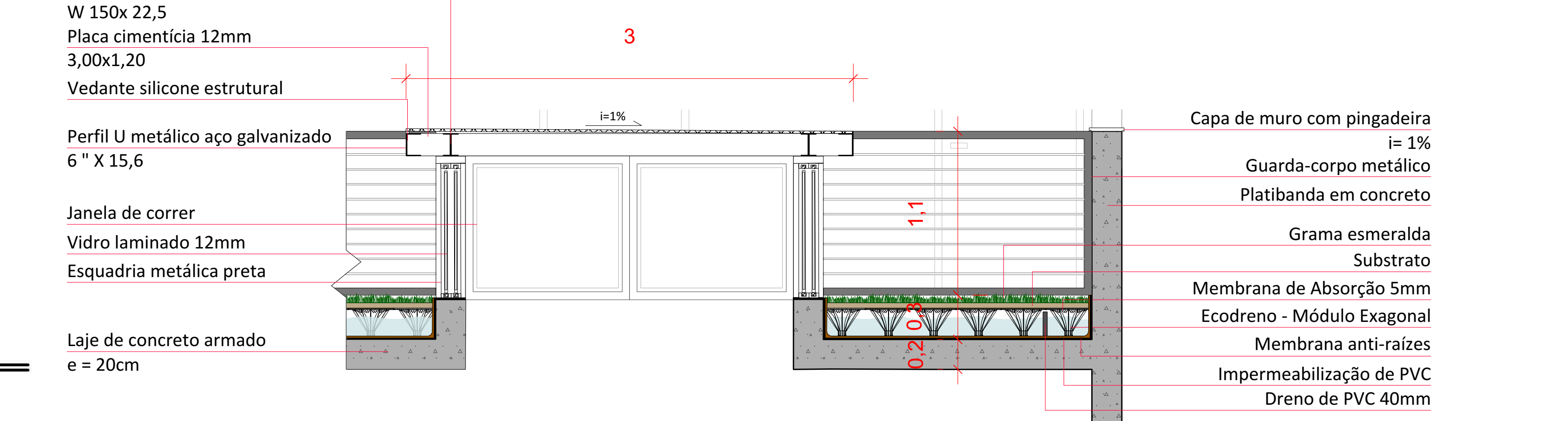
Fachada revestida com elementos de concreto pré-moldado. Características relevantes para a escolha do material: Estética/Qualidade; Durabilidade/Permanência; Sem emendas ou juntas; Coerência nos materiais; Melhor conforto térmico/acústico.



Detalhe 4 - Fachada Escala: 1/25

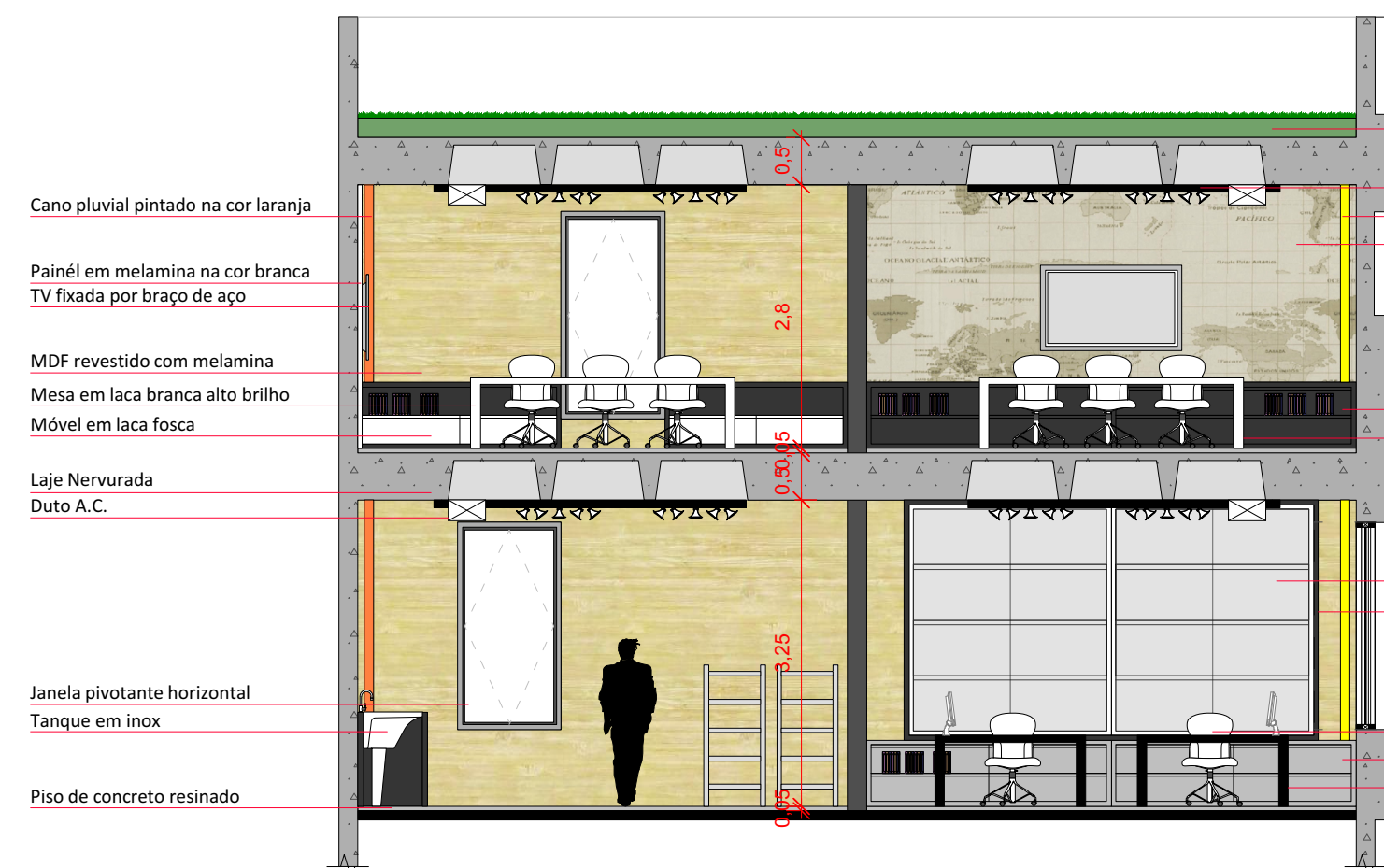


Detalhe 5 - Lanternim e Ecotelhado Verde

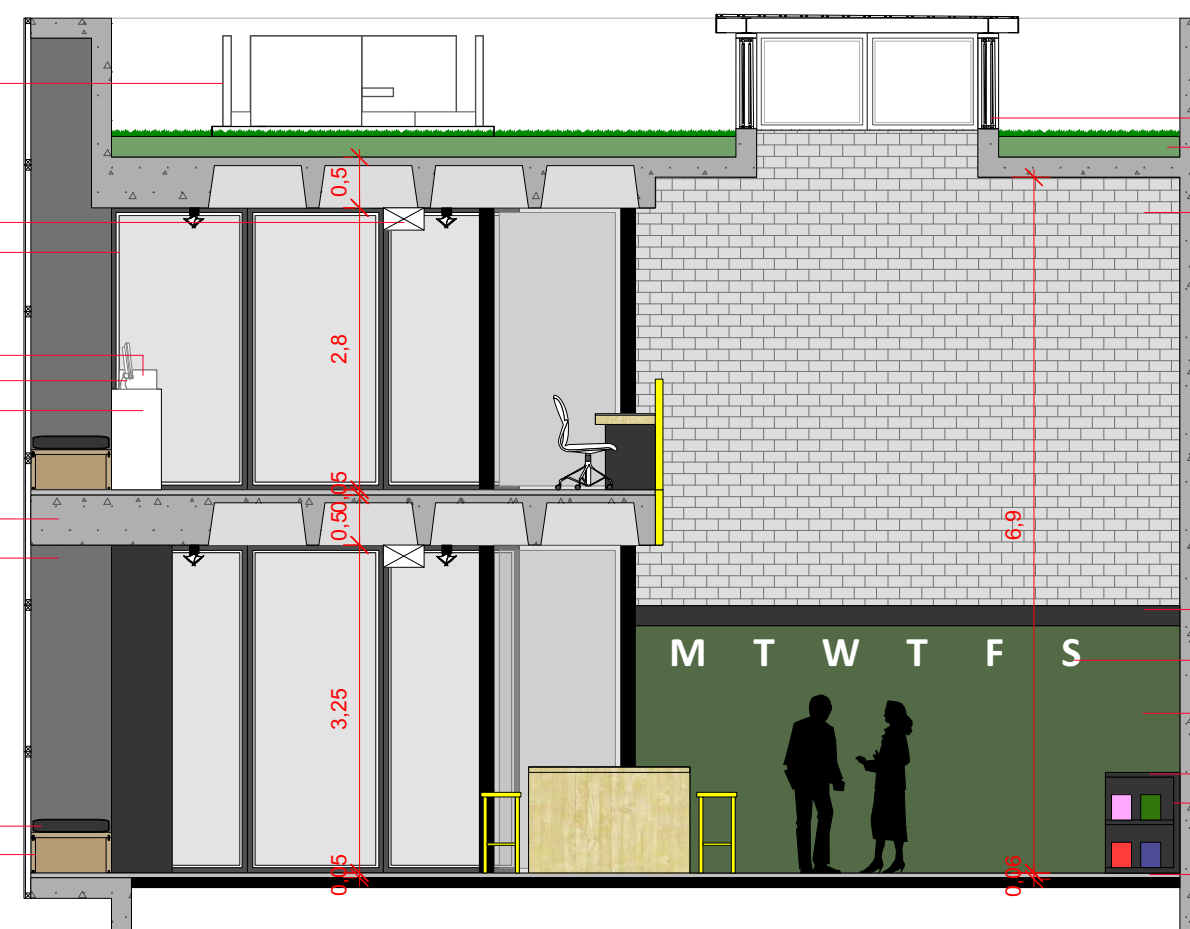




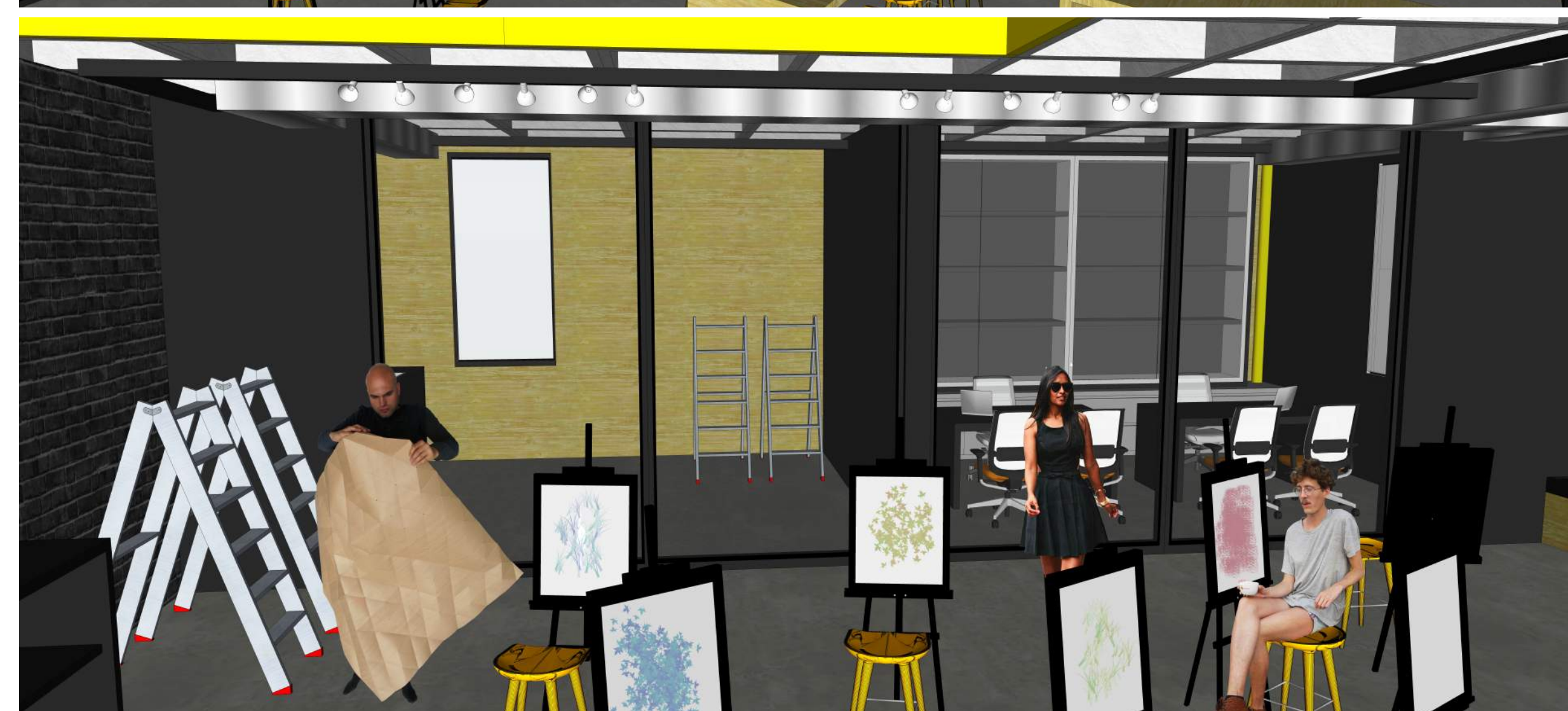
Detalhamento de Interiores - Ateliê e Coworking



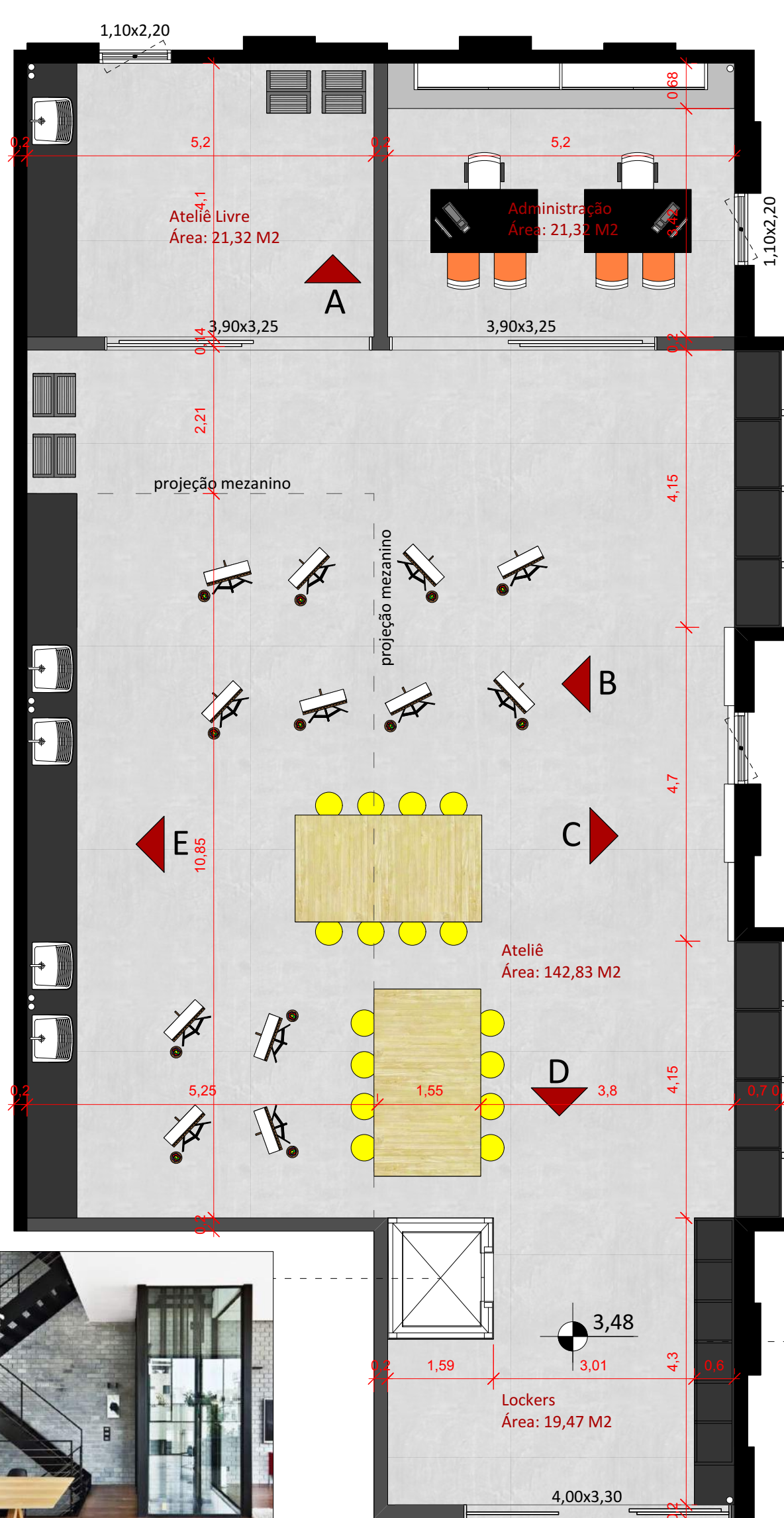
Vista A
Esc.: 1/75



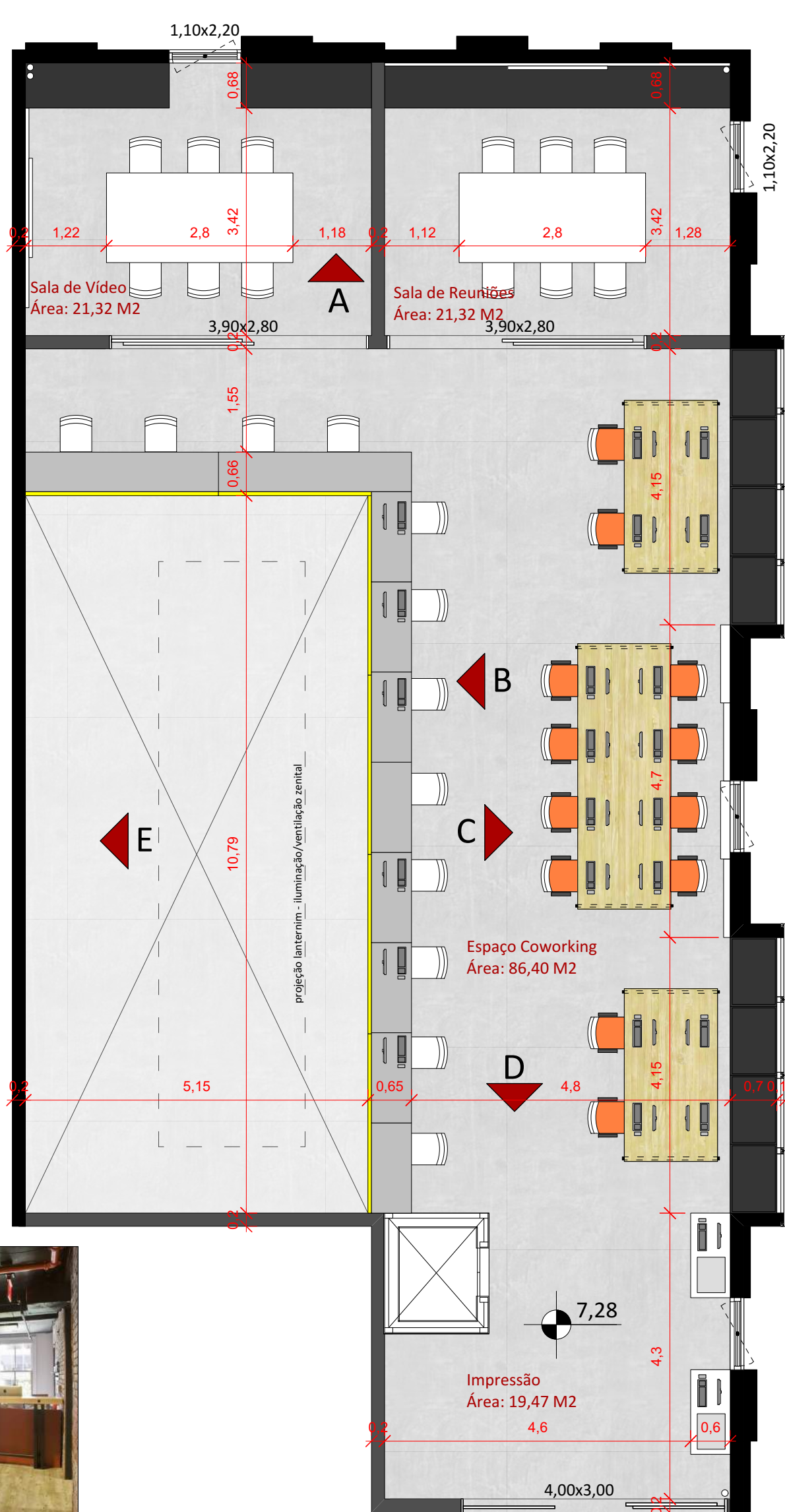
Vista D
Esc.: 1/75



Modelagem e Edição de Imagem: Autora



Planta Baixa Ateliê
2º Pavimento



Planta Baixa Coworking
3º Pavimento

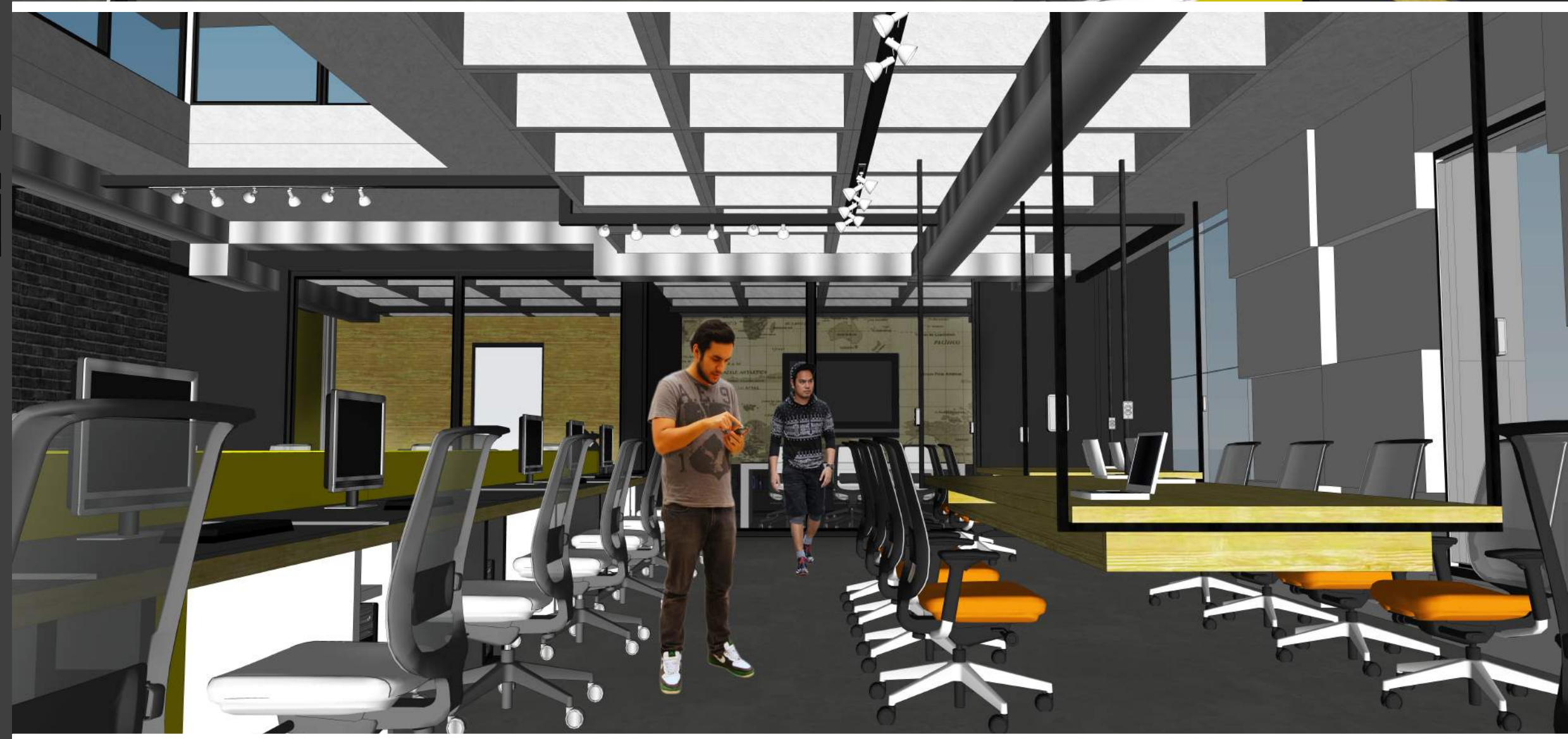


O projeto de interiores do Ateliê de Artes e do Espaço de Coworking foi elaborado em uma planta livre. Para manter a ideia dos ambientes integrados, as salas de administração, entre outras, foram divididas apenas por esquadrias de vidro.

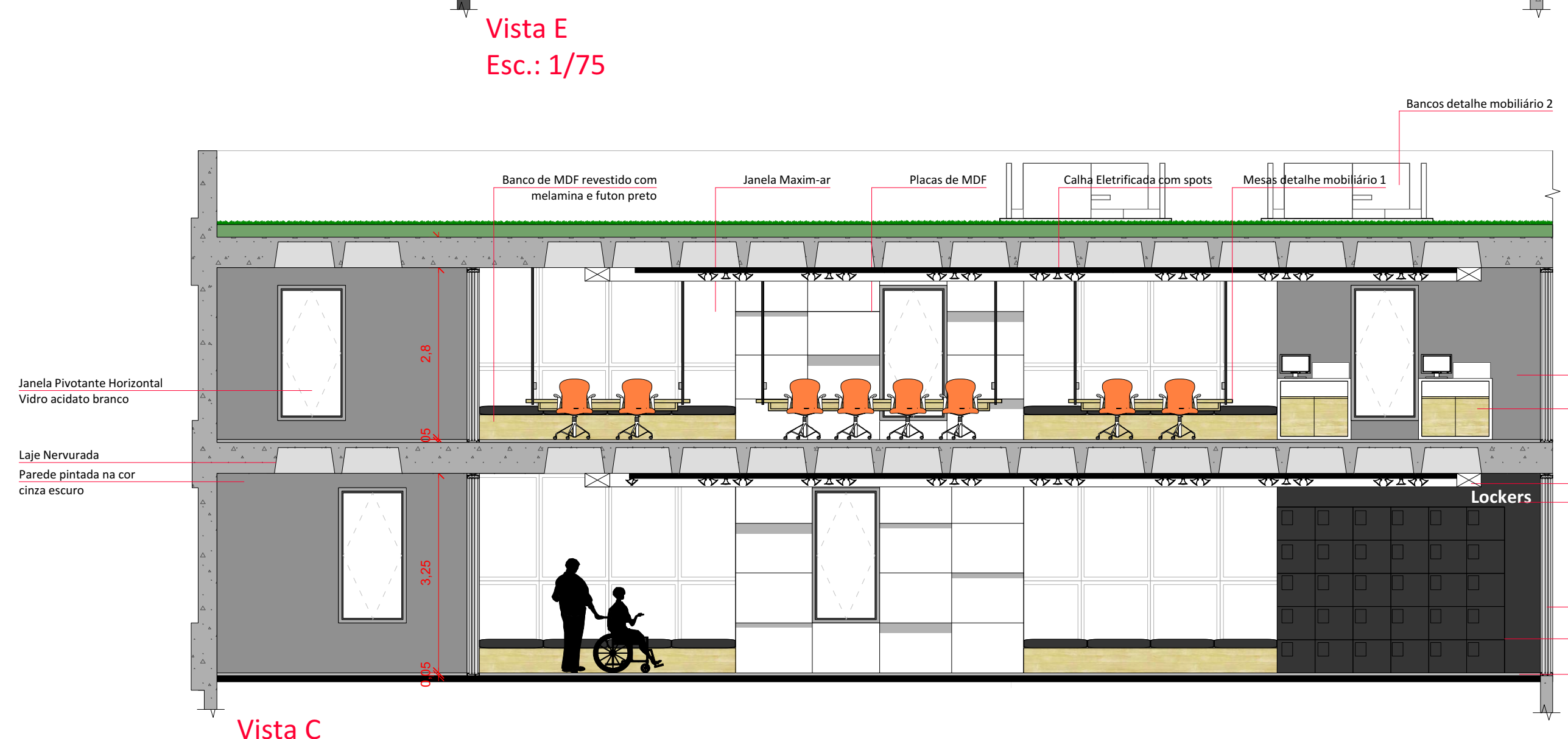
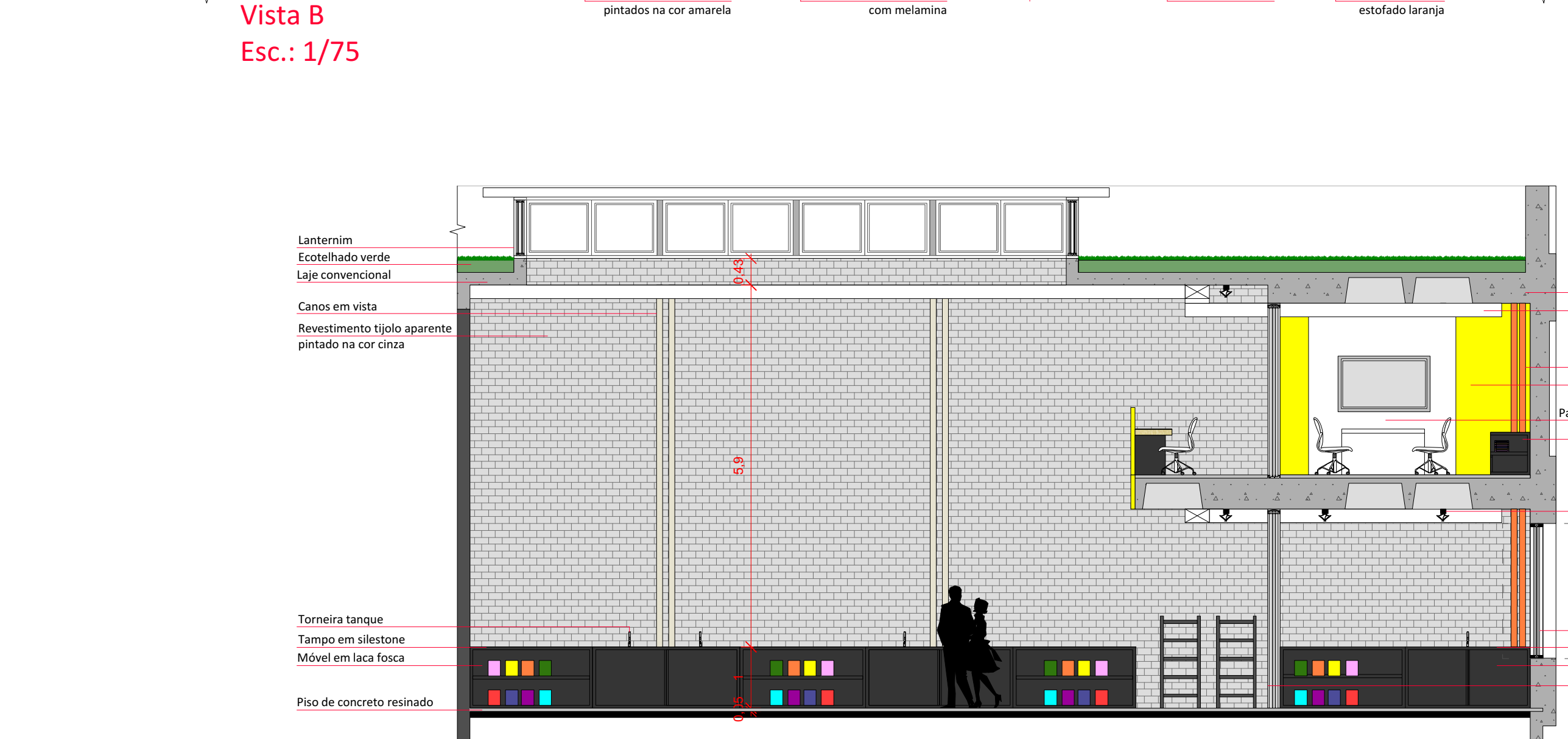
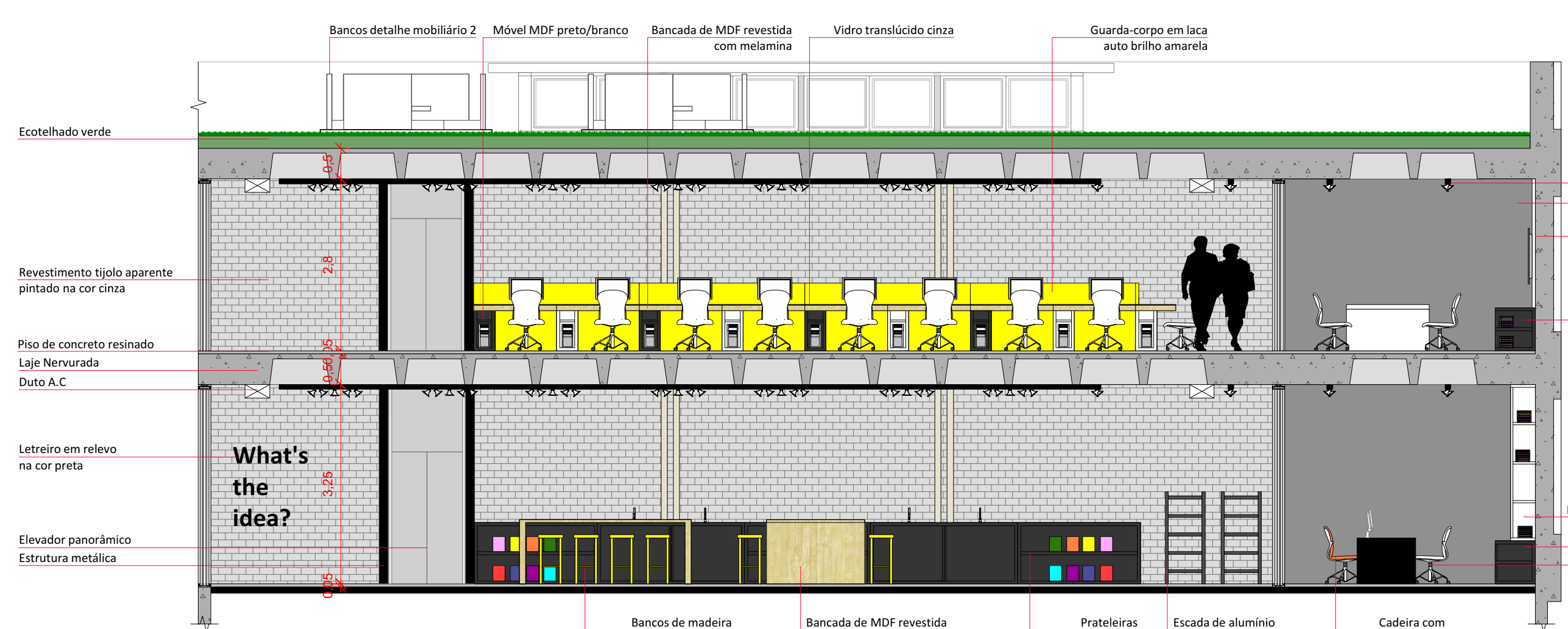
A estrutura aparente foi fator principal para decidir o uso dos materiais. Para os materiais, foram escolhidos a melamina de madeira em tom amarelo queimado, laca brilhosa e fosca, móveis em preto e branco. O metal também foi utilizado nas mesas com tirantes e no elevador panorâmico.

As cores foram utilizadas de forma a estimular a criatividade. Por isso, tom amarelo vibrante no guarda-corpo, e laranja e amarelo nos estofados das cadeiras. Para remeter ao ar industrial, algumas paredes foram revestidas com imitação de tijolo aparente pintado de cinza. A iluminação em todos os ambientes é feita através de calhas eletrificadas com spots.

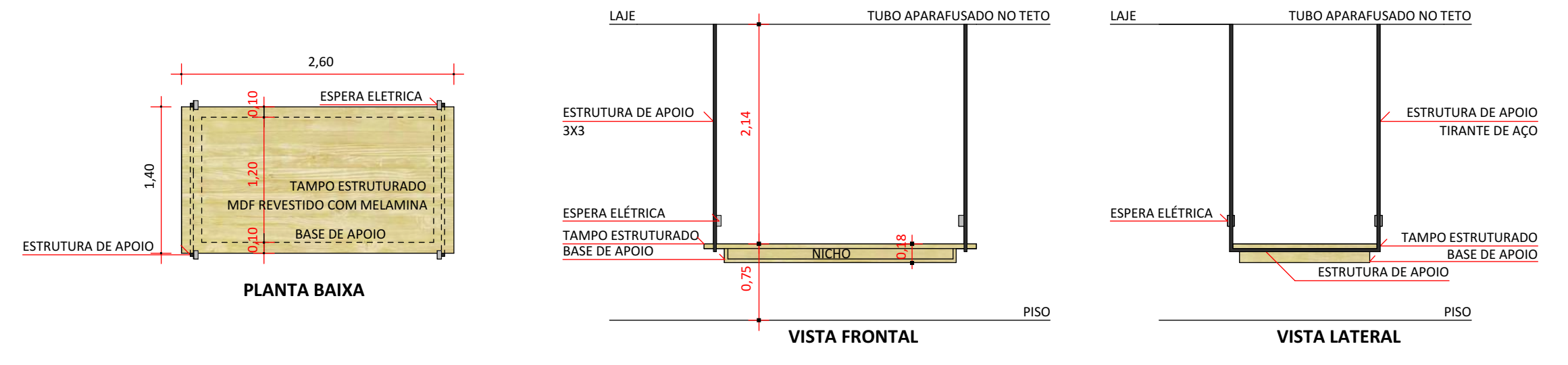
O piso em ambos os ambientes é o concreto resinado, uma tinta com aplicação impermeabilizante que é ideal para as atividades com tintas do ateliê e áreas com alto tráfego de pessoas.



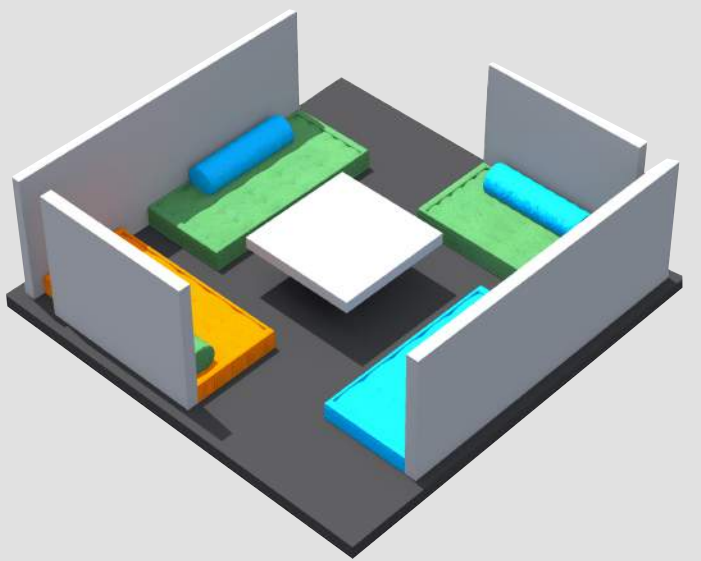
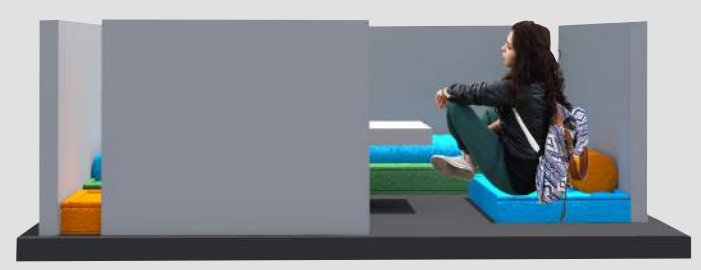
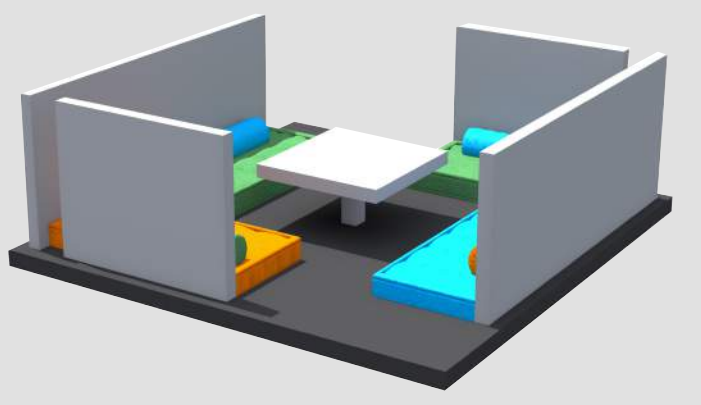
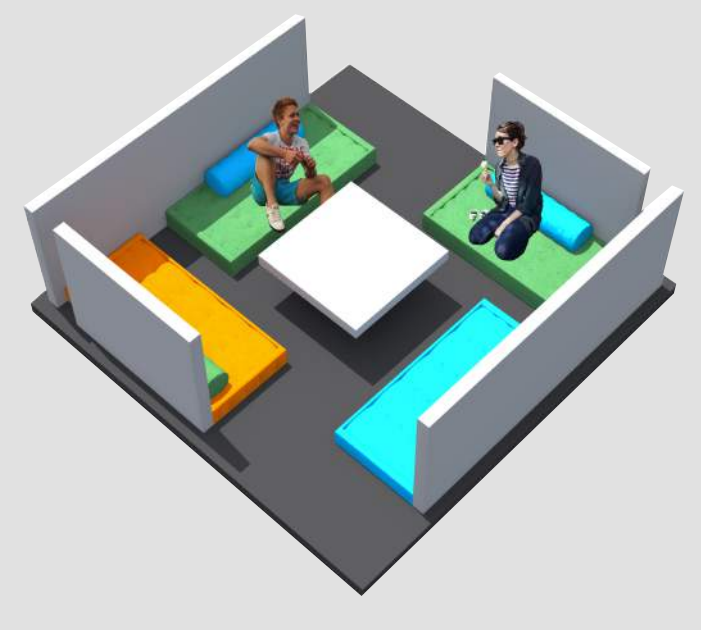
Detalhamento de Interiores - Ateliê e Coworking

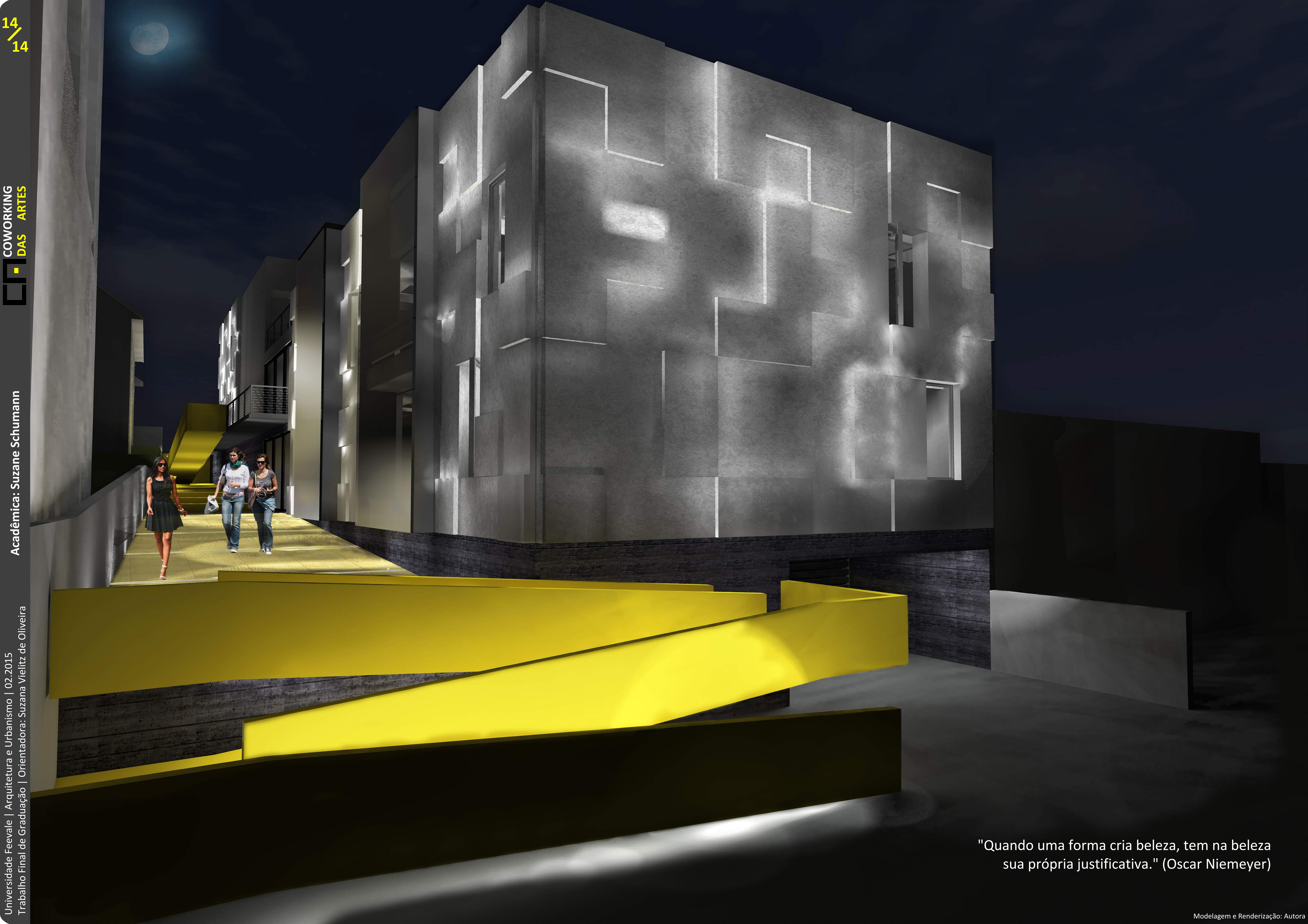


DETALHAMENTO MOBILIÁRIO 1
MESA COM TIRANTES Esc. 1/50



DETALHAMENTO MOBILIÁRIO 2
BANCOS EXTERNOS Esc. 1/50





"Quando uma forma cria beleza, tem na beleza sua própria justificativa." (Oscar Niemeyer)